

**Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.**

## **Demonstrações Financeiras**

**30 de Junho de 2013 e 2012**



## Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

**Demonstração dos Resultados**  
 para os anos findos em 30 de Junho de 2013 e 2012

Notas	Total Operações		Tagus		Total		
	Jun-13	Jun-12	Jun-13	Jun-12	Jun-13	Jun-12	
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	
Juros e rendimentos similares	2	162.740.626	221.980.974	2.622	38.814	162.743.248	222.019.788
Juros e encargos similares	2	150.921.489	199.620.777	160.741	645.378	151.082.230	200.266.155
Margem financeira	2	11.819.137	22.360.197	(158.119)	(606.564)	11.661.018	21.753.633
Resultados de serviços e comissões	3	34.226	43.023	465.613	683.111	499.839	726.134
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	4	54.817.451	(13.233.196)	-	-	54.817.451	(13.233.196)
Total de proveitos / (custos) operacionais		54.851.677	(13.190.173)	465.613	683.111	55.317.290	(12.507.062)
Custos com pessoal	5	-	-	11.138	10.827	11.138	10.827
Gastos gerais administrativos	6	3.081.903	4.038.421	180.751	57.796	3.262.654	4.096.217
Total de custos operacionais		3.081.903	4.038.421	191.888	68.623	3.273.791	4.107.044
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	7	63.588.912	5.131.601	-	-	63.588.912	5.131.601
Resultado operacional		-	-	115.606	7.925	115.606	7.925
Resultado antes de impostos		-	-	115.606	7.925	115.606	7.925
Impostos							
Correntes		-	-	61.986	2.099	61.986	2.099
Resultado do exercício		-	-	53.620	5.825	53.620	5.825

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

## Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Balanço em 30 de Junho de 2013 e 30 de Dezembro de 2012

Notas	Total Operações		Tagus		Total		
	Jun-13	Dez-12	Jun-13	Dez-12	Jun-13	Dez-12	
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	
<b>Activo</b>							
Disponibilidades em outras instituições de crédito	8	411.613.321	312.656.063	5.994.464	340.081	417.607.785	312.996.144
Aplicações em instituições de crédito	9	-	-	13.000.000	13.500.743	13.000.000	13.500.743
Crédito a clientes	10	9.714.120.029	9.705.881.231	-	-	9.714.120.029	9.705.881.231
Activos financeiros detidos para negociação	11	-	-	-	-	-	-
Activos intangíveis	12	-	-	-	-	-	-
Outros activos	13	812.135	214.832	68.094	96.754	880.229	311.586
<b>Total do Activo</b>		<b>10.126.545.485</b>	<b>10.018.752.126</b>	<b>19.062.558</b>	<b>13.937.578</b>	<b>10.145.608.043</b>	<b>10.032.689.704</b>
<b>Passivo</b>							
Outros empréstimos		-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	14	50.514.781	63.192.860	-	-	50.514.781	63.192.860
Títulos de dívida emitidos	15	10.069.766.347	9.950.810.618	-	-	10.069.766.347	9.950.810.618
Outros passivos financeiros	16	-	-	10.898.567	11.082.448	10.898.567	11.082.448
Outros passivos	17	6.264.357	4.748.648	5.386.573	57.332	11.650.930	4.805.980
<b>Total do Passivo</b>		<b>10.126.545.485</b>	<b>10.018.752.126</b>	<b>16.285.140</b>	<b>11.139.780</b>	<b>10.142.830.625</b>	<b>10.029.891.906</b>
<b>Capital Próprio</b>							
	18	-	-	250.000	250.000	250.000	250.000
Prestações acessórias de capital	18	-	-	2.397.040	2.397.040	2.397.040	2.397.040
Reservas e resultados transitados	19	-	-	76.758	68.216	76.758	68.216
Resultado do exercício		-	-	53.620	82.542	53.620	82.542
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.777.419</b>	<b>2.797.798</b>	<b>2.777.419</b>	<b>2.797.798</b>
		<b>10.126.545.485</b>	<b>10.018.752.126</b>	<b>19.062.558</b>	<b>13.937.578</b>	<b>10.145.608.043</b>	<b>10.032.689.704</b>

### Contas extrapatrimoniais (nota 20)

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

# Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

## Notas às Demonstrações Financeiras 30 de Junho de 2013 e 2012

### 1 Políticas contabilísticas

#### 1.1 Bases de apresentação

A Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A., foi constituída em 11 de Novembro de 2004, ao abrigo do Decreto-lei nº 453/99, de 5 de Novembro, revisto pelo Decreto-lei nº 82/2002, de 5 de Abril e pelo Decreto-lei nº 303/2003, de 5 de Dezembro e alterado pelo Decreto-Lei nº 52/2006, de 15 de Março, os quais regulamentam as sociedades de titularização de créditos.

A Sociedade tem por objecto o exercício de actividades permitidas por lei às sociedades de titularização de créditos, nomeadamente a realização de operações de titularização de créditos, mediante a aquisição, gestão e transmissão de créditos e a emissão de obrigações titularizadas para o pagamento dos créditos adquiridos.

O capital social da Sociedade corresponde a Euros 250.000, integralmente subscrito e realizado em dinheiro pelo único accionista Deutsche Bank Aktiengesellschaft, encontrando-se representado por 50.000 acções, escriturais e com o valor nominal de 5 euros cada.

No âmbito do disposto no Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho de 2002, na sua transposição para a legislação Portuguesa através do Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de Fevereiro e do Regulamento nº 11/2005 da CMVM, as demonstrações financeiras da Sociedade devem ser preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) conforme endossadas pela União Europeia (“UE”) a partir de 2008. As IFRS incluem os standards emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), bem como as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”) e pelos respectivos órgãos antecessores.

De acordo com as disposições legais aplicáveis, as demonstrações financeiras da Sociedade, para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, foram preparadas em conformidade com as IFRS aprovadas pela UE e em vigor nessas datas.

Em 2011, a Sociedade adoptou a IFRS 7 - Instrumentos financeiros: Divulgações – Transferências de activos financeiros e o "Annual Improvement Project" emitido em Maio de 2010. Estas normas, de aplicação obrigatória com referência a 1 de Janeiro de 2011, tiveram impacto ao nível da divulgação de informação adicional sobre os activos e passivos da Sociedade.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os instrumentos financeiros derivados excepto aqueles para os quais o justo valor não está disponível. Os outros activos e passivos financeiros e activos e passivos não financeiros são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras anuais de acordo com as IFRS requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos activos, passivos, proveitos e custos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 1.16.

## 1.2. Desreconhecimento

A Sociedade desreconhece os activos financeiros quando expiram todos os direitos a fluxos de caixa futuros ou aos activos que foram transferidos. No âmbito de uma transferência de activos, o desreconhecimento apenas pode ocorrer quando substancialmente todos os riscos e benefícios dos activos foram transferidos ou a Sociedade não detém controlo sobre os mesmos. A Sociedade procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando os mesmos são cancelados ou extintos.

A actividade da Sociedade encontra-se regulamentada pelo decreto-lei 453/99 que define claramente a obrigatoriedade de património autónomo de cada operação, respondendo os activos de cada operação exclusivamente pelos passivos correspondentes. O património da Sociedade não pode ser afecto a qualquer das operações.

Tendo em consideração as regras de desreconhecimento definidas pela IAS 39, nomeadamente nos parágrafos 16 a 23 e no parágrafo 36 do Application Guidance da mesma norma, e apesar da natureza e características das operações sob gestão e da transferência da maioria dos riscos e benefícios, as operações são reconhecidas no Balanço e na Demonstração de Resultados, mas devidamente segregadas e apresentadas como tal dado que de acordo com a Lei portuguesa a Sociedade é o último responsável por quaisquer eventos, relacionados com as referidas operações, o que impede o seu desreconhecimento.

## 1.3. Crédito a clientes

A rubrica crédito a clientes inclui os activos adquiridos no âmbito das operações de titularização, para os quais não existe uma intenção de venda no curto prazo, sendo o seu registo efectuado na data em que os activos são adquiridos aos originadores.

O crédito a clientes é reconhecido inicialmente ao seu justo valor, acrescido dos custos de transacção, e é subsequentemente valorizado ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva, sendo apresentado em balanço deduzido de perdas por imparidade.

### *Imparidade*

A política da Sociedade consiste na avaliação regular da existência de evidência objectiva de imparidade dos activos das suas operações. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados na rubrica imparidade de crédito, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Após o reconhecimento inicial, um activo ou um conjunto de activos definido como um conjunto de activos com características de risco semelhantes, poderá ser classificado como uma carteira com imparidade quando existe evidência objectiva de imparidade resultante de um ou mais eventos, e quando estes tenham impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo ou conjunto de activos, que possa ser estimado de forma fiável.

Sempre que exista informação por parte dos originadores das operações, a imparidade é apurada com base nas taxas de imparidade fornecidas pelos mesmos, de acordo com os requisitos da IAS 39, para as carteiras de crédito securitizadas e/ou para carteiras de crédito com características semelhantes aos créditos securitizados.

De acordo com a IAS 39 existem dois métodos para o cálculo das perdas por imparidade: (i) análise individual; e (ii) análise colectiva.

#### (i) Análise individual

A avaliação da existência de perdas por imparidade em termos individuais é determinada através de uma análise da exposição total dos activos por operação.

As perdas por imparidade são calculadas através da comparação do valor actual dos fluxos de caixa futuros esperados descontados à taxa de juro efectiva original de cada contrato e o valor contabilístico do activo, sendo as perdas registadas por contrapartida de resultados. O valor contabilístico dos activos com imparidade é apresentado no balanço líquido das perdas por imparidade. Para os activos com uma taxa de juro variável, a taxa de desconto utilizada corresponde à taxa de juro efectiva anual, aplicável no período em que foi determinada a imparidade.

O cálculo do valor actual dos fluxos de caixa futuros esperados de um activo com garantias reais, corresponde aos fluxos de caixa que possam resultar da recuperação e venda do colateral, deduzido dos custos inerentes à sua recuperação e venda.

Os activos em que não seja identificada uma evidência objectiva de imparidade, são agrupados em carteiras com características de risco de crédito semelhantes, as quais são avaliadas colectivamente.

#### (ii) Análise colectiva

As perdas por imparidade baseadas na análise colectiva podem ser calculadas através de duas perspectivas:

- para grupos homogéneos de activos não considerados individualmente significativos; ou
- em relação a perdas incorridas mas não identificadas ('IBNR') em activos sujeitos à análise individual de imparidade (ver parágrafo (i) anterior).

As perdas por imparidade em termos colectivos são determinadas considerando os seguintes aspectos:

- experiência histórica de perdas em carteiras de risco semelhante;
- conhecimento da envolvente económica e da sua influência sobre o nível das perdas históricas; e
- período estimado entre a ocorrência da perda e a sua identificação.

Os activos analisados individualmente para os quais não foi identificada evidência objectiva de imparidade, são agrupados tendo por base características de risco semelhantes com o objectivo de determinar as perdas por imparidade em termos colectivos.

## 1.4. Instrumentos financeiros

*Classificação, reconhecimento inicial e mensuração subsequente*

*(A) Activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados*

(i) Activos e passivos financeiros detidos para negociação

Os activos e passivos financeiros adquiridos ou emitidos com o objectivo de venda ou recompra no curto prazo, ou que façam parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados geridos em conjunto e para os quais existe evidência de um padrão recente de tomada de lucros no curto prazo ou que se enquadrem na definição de derivado (excepto no caso de um derivado que seja um instrumento de cobertura eficaz) são classificados como de negociação.

Os derivados de negociação com justo valor positivo são incluídos na rubrica activos financeiros detidos para negociação, sendo os derivados de negociação com justo valor negativo incluídos na rubrica passivos financeiros detidos para negociação.

*(B) Outros passivos financeiros*

Os outros passivos financeiros são todos os passivos financeiros que não se encontram registados na categoria de passivos financeiros ao justo valor através de resultados. Esta categoria inclui os títulos de dívida emitidos e empréstimos.

Os juros de títulos de dívida são reconhecidos com base na taxa de juro efectiva, do passivo financeiro. Nas situações em que existe prémio ou desconto associado, o prémio ou desconto é incluído no cálculo da taxa de juro efectiva.

Os títulos de dívida afectos às operações reflectem também a diferença entre o valor contabilístico dos activos e dos passivos afectos à operação, na medida em que qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor dos títulos emitidos e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das operações.

## 1.5. Reclassificação entre categorias de instrumentos financeiros

Em Outubro de 2008 o IASB emitiu a revisão da norma IAS 39 - Reclassificação de instrumentos financeiros (Amendments to IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement and IFRS 7: Financial Instruments Disclosures). Esta alteração veio permitir que uma entidade transfira de activos financeiros ao justo valor através de resultados - negociação para as carteiras de activos financeiros disponíveis para venda, Empréstimos e valores a receber ou para activos financeiros detidos até à maturidade, desde que sejam cumpridos os requisitos da norma.

As transferências de activos financeiros disponíveis para venda para as categorias de Empréstimos e valores a receber e activos financeiros detidos até à maturidade são também permitidas.

São proibidas as transferências de e para outros activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados.



## **1.6. Instrumentos de capital**

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro a terceiros, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Os custos de transacção directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são registados por contrapartida do capital próprio como uma dedução ao valor da emissão. Os valores pagos e recebidos pelas compras e vendas de instrumentos de capital são registados no capital próprio, líquidos dos custos de transacção.

As distribuições efectuadas por conta de instrumentos de capital são deduzidas ao capital próprio como dividendos quando declaradas.

As prestações acessórias de capital são classificadas como capital quando o reembolso ocorre apenas por opção da Sociedade e os dividendos sejam pagos pela Sociedade numa base discricionária, caso contrário são classificados como passivo financeiro.

## **1.7. Reconhecimento de juros**

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e activos e passivos financeiros reconhecidos ao justo valor através de resultados são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares ou juros e custos similares, utilizando o método da taxa de juro efectiva.

A taxa de juro efectiva corresponde à taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro (ou, quando apropriado, por um período mais curto), para o valor líquido actual de balanço do activo ou passivo financeiro.

Para a determinação da taxa de juro efectiva procede-se à estimativa dos fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando eventuais perdas por imparidade. O cálculo inclui as comissões pagas ou recebidas consideradas como parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios ou descontos directamente relacionados com a transacção.

No caso de activos financeiros ou grupos de activos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada para desconto de fluxos de caixa futuros na mensuração da perda por imparidade.

Para os instrumentos financeiros derivados, com excepção daqueles que forem classificados como instrumentos de cobertura do risco de taxa de juro na óptica contabilística, a componente de juro corrido não é autonomizada das alterações no seu justo valor, sendo classificada como Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados.

## **1.8. Reconhecimento de proveitos resultantes de serviços e comissões**

Os proveitos resultantes de serviços e comissões são reconhecidos de acordo com os seguintes critérios:

- quando são obtidos à medida que os serviços são prestados, o seu reconhecimento em resultados é efectuado no período a que respeitam;
- quando resultam de uma prestação de serviços o seu reconhecimento é efectuado quando o referido serviço está concluído.

Os proveitos resultantes de serviços e comissões quando são uma parte integrante da taxa de juro efectiva de um instrumento financeiro são registados pelo método da taxa de juro efectiva em margem financeira.

## **1.9. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados**

Os Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados registam os seus ganhos e perdas realizadas, as variações de justo valor e os juros corridos de derivados.

## **1.10. Activos Intangíveis**

### *Software*

Os custos incorridos com a aquisição de *software* são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Sociedade necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes activos (3 anos).

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

### *Encargos com projectos de investigação e desenvolvimento*

A Sociedade não incorreu em quaisquer despesas de investigação e desenvolvimento.

## **1.11. Caixa e equivalentes de caixa**

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores referentes a caixa e depósitos à ordem.

## **1.12. Offsetting**

Os activos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido registado no balanço quando a Sociedade tem um direito legal de compensar os valores reconhecidos e as transacções podem ser liquidadas pelo seu valor líquido.

### 1.13. Impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros registados em resultados incluem o efeito dos impostos correntes e impostos diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração de resultados, excepto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Os impostos correntes correspondem ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor ou substancialmente aprovada pelas autoridades à data de balanço e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera que venham a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos, quando é provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais (incluindo prejuízos fiscais reportáveis).

A Sociedade procede, conforme estabelecido na IAS 12, parágrafo 74, à compensação dos activos e passivos por impostos diferidos sempre que: (i) tenha o direito legalmente executável de compensar activos por impostos correntes e passivos por impostos correntes; e (ii) os activos e passivos por impostos diferidos se relacionarem com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis que pretendam liquidar passivos e activos por impostos correntes numa base líquida, ou realizar os activos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro em que os passivos ou activos por impostos diferidos se esperem que sejam liquidados ou recuperados.

### 1.14. Relato por segmentos

Um segmento de negócio é uma componente identificável da Sociedade, que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis dos restantes segmentos de negócio.

Cada uma das operações, contabilisticamente segregadas com riscos e benefícios claramente diferenciáveis, bem como a componente da Sociedade não afecta directamente a nenhuma das operações (Tagus), estão identificadas como segmentos distintos da Sociedade. A 31 de Dezembro de 2012, estes segmentos são os seguintes:

- Tagus;
- Altis;
- Aqua Mortgage nº1;
- Magma;
- EnergyOn nº1;
- Aqua Finance nº3;
- EnergyOn nº2;
- Nostrum nº2;
- Caravela SME nº2
- Lusitano Finance nº3.
- Volta Electricity Receivables

O detalhe de cada uma das operações é apresentado na nota 25.

### **1.15. Provisões**

São reconhecidas provisões quando (i) a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou decorrente de práticas passadas ou políticas publicadas que impliquem o reconhecimento de certas responsabilidades), (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

As provisões são revistas no final de cada data de reporte e ajustadas para reflectir a melhor estimativa, sendo revertidas por resultados na proporção dos pagamentos que não sejam prováveis.

As provisões são desreconhecidas através da sua utilização ou reversão, para as obrigações para as quais foram inicialmente constituídas.

### **1.16. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas**

As IFRS estabeleceram um conjunto de tratamentos contabilísticos que requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento e faça as estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Sociedade são analisadas como segue, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados da Sociedade e a sua divulgação.

Considerando que em algumas situações as normas contabilísticas permitem um tratamento contabilístico alternativo em relação ao adoptado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Sociedade poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que os critérios adoptados são apropriados e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Sociedade e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

#### *Perdas por imparidade em créditos a clientes*

A Sociedade determina as perdas por imparidade com base em taxas e informações fornecidas pelos originadores dos activos referentes às carteiras securitizadas e a carteiras com características semelhantes assim como informação de mercado, conforme referido na política contabilística 1.3.

O processo de avaliação da carteira de activos de forma a determinar se uma perda por imparidade deve ser reconhecida é sujeito a diversas estimativas e julgamentos. Este processo inclui factores como a probabilidade de incumprimento, as notações de risco, o valor dos colaterais associado a cada operação, as taxas de recuperação e as estimativas quer dos fluxos de caixa futuros, quer do momento do seu recebimento.

Metodologias alternativas e a utilização de outros pressupostos e estimativas poderiam resultar em níveis diferentes das perdas por imparidade reconhecidas.

#### *Justo valor dos instrumentos financeiros derivados*

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na sua ausência é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo poderiam originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

#### *Impostos sobre os lucros*

Para determinar o montante global de impostos sobre os lucros foi necessário efectuar determinadas interpretações e estimativas. Existem diversas transacções e cálculos para os quais a determinação dos impostos a pagar é incerto durante o ciclo normal de negócios.

Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no exercício.

As Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Sociedade, durante um período de quatro, ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correcções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Sociedade, de que não haverá correcções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

### **1.17. Normas contabilísticas recentemente emitidas**

#### Normas, alterações e interpretações efectivas em ou a partir de 1 de Janeiro de 2012

As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor e que a Sociedade aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras podem ser analisadas como segue:

#### ***IFRS 7 - Instrumentos financeiros: Divulgações – Transferências de activos financeiros***

O International Accounting Standards Board (IASB), emitiu em 7 de outubro de 2010, alterações à “IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações - Transferências de ativos financeiros”, com data efetiva de aplicação para períodos que se iniciem em, ou após, 1 de julho de 2011. Estas alterações foram adotadas pelo Regulamento da Comissão Europeia n.º 1205/2011, de 22 de novembro.

As alterações exigem uma melhoria na divulgação de informação sobre as transferências de ativos financeiros que permita aos utentes das demonstrações financeiras:

- Compreenderem a relação existente entre um ativo financeiro transferido, que não tenha sido desreconhecido contabilisticamente em toda a sua plenitude, e o passivo associado; e
- Avaliarem a natureza do envolvimento continuado e os riscos associados ao ativo financeiro desreconhecido.

As alterações requeridas às divulgações sobre as operações que envolvem transferência de activos financeiros, nomeadamente securitizações de activos financeiros, têm como objectivo que os utilizadores das demonstrações financeiras possam vir a avaliar o risco e os impactos associados a essas operações ao nível das demonstrações financeiras.

#### *Annual Improvement Project*

As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas, mas que ainda não entraram em vigor e que a Sociedade ainda não aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras, podem ser analisadas seguidamente. A Sociedade irá adotar estas normas quando as mesmas forem de aplicação obrigatória.

#### Normas, alterações e interpretações emitidas mas ainda não efectivas para a Sociedade

##### ***IFRS 9 - Instrumentos financeiros***

O International Accounting Standards Board (IASB), emitiu em Novembro de 2009, a IFRS 9 - Instrumentos financeiros parte I: Classificação e mensuração, com data efectiva de aplicação obrigatória para exercícios com início a partir de 1 de Janeiro de 2015, sendo a sua adopção antecipada permitida. Esta norma, em Outubro de 2010 foi alterada. A IFRS 9 não foi ainda adoptada pela União Europeia.

Esta norma insere-se na primeira fase do projecto global do IASB de substituição da IAS 39 e aborda os temas de classificação e mensuração de activos financeiros. Os principais aspectos considerados são os seguintes:

- Os activos financeiros podem ser classificados em duas categorias: ao custo amortizado ou ao justo valor. Esta decisão será efectuada no momento inicial de reconhecimento dos activos financeiros. A sua classificação depende de como uma entidade apresenta no modelo de gestão do negócio esses activos financeiros e as características contratuais dos fluxos financeiros associados a cada activo financeiro;
- Apenas podem ser mensurados ao custo amortizado os instrumentos de dívida cujos fluxos financeiros contratados representam apenas capital e juros, isto é, que contenham apenas características básicas de dívida, e para os quais uma entidade no modelo de gestão do negócio apresenta esses activos financeiros com o objectivo de capturar apenas esses fluxos financeiros. Todos os outros instrumentos de dívida são reconhecidos ao justo valor;

- Os instrumentos de capital emitidos por terceiras entidades são reconhecidos ao justo valor com as variações subsequentes registadas em resultados. Contudo, uma entidade poderá irrevogavelmente eleger instrumentos de capital para os quais as variações de justo valor e as mais ou menos-valias realizadas são reconhecidas em reservas de justo valor. Os ganhos e perdas aí reconhecidos não podem ser reciclados por resultados. Esta decisão é discricionária não implicando que todos os instrumentos de capital assim sejam tratados. Os dividendos recebidos são reconhecidos em resultados do exercício.

- A excepção para deter investimentos em instrumentos de capital cujo justo valor não possa ser determinado com fiabilidade e derivados relacionados, prevista na IAS 39, não é permitida na IFRS 9;

- As alterações ao justo valor atribuíveis ao risco de crédito próprio dos passivos financeiros classificados na categoria de Opção de justo valor (Fair Value option) serão reconhecidas em Other Comprehensive income (OCI). As restantes variações de justo valor associadas a estes passivos financeiros serão reconhecidas em resultados. Os montantes registados em OCI nunca poderão ser transferidos para resultados.

### ***IFRS 10 - Demonstrações financeiras consolidadas***

O International Accounting Standards Board (IASB), emitiu em Maio de 2011, a IFRS 10 - Demonstrações financeiras consolidadas, com data efectiva de aplicação obrigatória para exercícios com início a partir de 1 de Janeiro de 2013, sendo a sua adopção antecipada permitida.

Esta norma introduz um novo enfoque na determinação de quais os investimentos que devem ser consolidados (método integral), substituindo a IAS 27 - Demonstrações financeiras consolidadas e individuais e a SIC 12 – Consolidação de SPE. Desta forma, apresenta uma nova definição de controlo e requisitos para a sua aplicação.

Um investidor detém controlo sobre uma participada quando está exposto, ou tem o direito, a retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento na participada e tem a capacidade de influenciar esses retornos devido ao seu poder sobre a participada. Foi introduzido o conceito de facto controlo.

Dois principais objectivos foram incluídos nesta norma:

- Introdução de um único modelo de consolidação para todo o tipo de entidades, assegurando-se que uma entidade consolida todas as entidades que controla;
- Introdução de requisitos de divulgação mais extensos, nomeadamente sobre os investimentos que a entidade não consolida.

### **IFRS 11 - Acordos conjuntos**

O International Accounting Standards Board (IASB), emitiu em Maio de 2011, a IFRS 11 - Acordos conjuntos, com data efectiva de aplicação obrigatória para exercícios com início a partir de 1 de Janeiro de 2013, sendo a sua adopção antecipada permitida.

Esta norma substitui a anterior norma IAS 31, mantendo a mesma definição de um acordo conjunto. Contudo, foram introduzidas duas novas categorias de acordos conjuntos: 1) Joint operations; e 2) Joint ventures.

As principais alterações introduzidas por esta norma foram:

- A estrutura dos acordos conjuntos deixou de ser o factor crítico para determinação do modelo contabilístico a seguir. A classificação de um acordo conjunto exige a identificação e avaliação da estrutura, da forma jurídica, do acordo contratual e de outros factos e circunstâncias;
- Introdução da obrigatoriedade de aplicação da equivalência patrimonial a uma *joint venture*, eliminando assim a opção de consolidação pelo método proporcional.

### **IFRS 12 - Divulgações de interesses noutras entidades**

O International Accounting Standards Board (IASB), emitiu em Maio de 2011, a IFRS 12 - Divulgações de interesses noutras entidades, com data efectiva de aplicação obrigatória para exercícios com início a partir de 1 de Janeiro de 2013, sendo a sua adopção antecipada permitida. Divulgações mais detalhadas sobre o envolvimento com entidades que consolidam (subsidiárias) e aquelas que não consolidam, nomeadamente:

- A natureza e os riscos associados aos interesses noutras entidades, e
- os efeitos desses interesses ao nível da situação financeira, resultados das operações e fluxos de caixa na entidade que reporta.

### **IFRS 13 - Mensuração do justo valor**

O International Accounting Standards Board (IASB), emitiu em Maio de 2011, a IFRS 13 - Mensuração do justo valor, com data efectiva de aplicação obrigatória para exercícios com início a partir de 1 de Janeiro de 2013, sendo a sua adopção antecipada permitida.

Esta norma apresenta um conceito revisto de justo valor assim como novos requisitos de informação. Desta forma, os principais aspectos considerados são:

- Princípios que estão na base de um justo valor;
- Técnicas de valorização apropriadas e os três níveis de hierarquização dos justos valores; e
- Requisitos mais alargados no que respeita a informação para divulgação.



### ***IAS 27 - Demonstrações financeiras individuais***

O International Accounting Standards Board (IASB), emitiu em Maio de 2011, a IAS 27 - Demonstrações financeiras individuais com data efectiva de aplicação obrigatória para exercícios com início a partir de 1 de Janeiro de 2013, sendo a sua adopção antecipada permitida.

Esta norma IAS 27 (2011) não introduz alterações sobre os requisitos de aplicação da IAS 27 no âmbito das demonstrações financeiras individuais, apenas clarifica: 1) que uma entidade que prepara demonstrações financeiras individuais terá que seguir todas as normas relevantes das IFRS, e 2) necessidades de requisitos de divulgação.

### ***IAS 28 - Investimentos em associadas e Joint ventures***

O International Accounting Standards Board (IASB), emitiu em Maio de 2011, a IAS 28 - Investimentos em associadas e Joint ventures com data efectiva de aplicação obrigatória para exercícios com início a partir de 1 de Janeiro de 2013, sendo a sua adopção antecipada permitida.

Esta norma veio substituir a IAS 28 (2003) e descreve o tratamento contabilístico a adoptar pelo investidor dos investimentos em associadas e em joint ventures, definindo assim os requisitos contabilísticos para aplicação da equivalência patrimonial, quer para associadas quer para joint ventures.

A IFRS 11 determina qual o tipo de acordo conjunto que uma entidade está envolvida, e uma vez determinado que existe um interesse numa joint venture, uma entidade aplica o método da equivalência patrimonial nas contas consolidadas de acordo com a IAS 28 (revista em 2011), excepto se forem aplicadas as excepções previstas nessa norma.

A IFRS 12 descreve quais os requisitos de divulgação de informação.

### ***IFRS 7 (Alterada) - Divulgações - Offsetting de activos e passivos financeiros***

O International Accounting Standards Board (IASB), emitiu em Maio de 2011, uma alteração à IFRS 7 - Divulgações - Offsetting de activos e passivos financeiros com data efectiva de aplicação obrigatória para exercícios com início a partir de 1 de Janeiro de 2013, sendo a sua adopção antecipada permitida.

Esta norma alterou os requisitos de divulgação de informação de modo a que os utilizadores das demonstrações financeiras possam avaliar o efeito ou potencial efeito da apresentação de forma líquida de activos e passivos financeiros na situação financeira de uma entidade.

**IAS 32 (Alterada) - Offsetting de activos e passivos financeiros**

O International Accounting Standards Board (IASB), emitiu em Maio de 2011, uma alteração IAS 32 - Offsetting de activos e passivos financeiros com data efectiva de aplicação obrigatória para exercícios com início a partir de 1 de Janeiro de 2014, sendo a sua adopção antecipada permitida.

Esta alteração veio substituir o parágrafo AG38 da IAS 32 pelos novos parágrafos AG38A-AG38F, relativamente às condições requeridos para se efectuar a apresentação de forma líquida de activos e passivos financeiros, na situação financeira de uma entidade:

- o critério de que uma entidade tem o direito legal de efectuar a liquidação pelo valor líquido dos valores reconhecidos, e
- o critério de que uma entidade tem a intenção de liquidar os valores de forma líquida ou de realizar os activos e liquidar os passivos em simultâneo.

## 2 Margem financeira

Em 30 de Junho de 2013 e 2012, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun-13 Euros			Jun-12 Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
<i>Juros e rendimentos similares:</i>						
Juros de crédito	162.325.271	-	162.325.271	221.176.761	-	221.176.761
Juros de depósitos	282.510	2.622	285.132	662.133	38.814	700.947
Prémio de emissão de obrigações	132.844	-	132.844	142.081	-	142.081
	<u>162.740.625</u>	<u>2.622</u>	<u>162.743.247</u>	<u>221.980.974</u>	<u>38.814</u>	<u>222.019.788</u>
<i>Juros e encargos similares:</i>						
Juros de outros empréstimos	-	-	-	-	-	-
Juros de títulos emitidos	150.921.489	-	150.921.489	199.620.777	-	199.620.777
Juros de outros passivos financeiros	-	160.741	160.741	-	645.378	645.378
	<u>150.921.489</u>	<u>160.741</u>	<u>151.082.230</u>	<u>199.620.777</u>	<u>645.378</u>	<u>200.266.155</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>11.819.137</u>	<u>(158.119)</u>	<u>11.661.017</u>	<u>22.360.197</u>	<u>(606.564)</u>	<u>21.753.633</u>

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 25.

### 3 Resultados de serviços e comissões

Em 30 de Junho de 2013 e 2012, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun-13 Euros			Jun-12 Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
<i>Serviços e comissões recebidas:</i>						
<i>Management fees:</i>						
Pérola nº1	-	-	-	-	15.763	15.763
Altis nº1	-	7.545	7.545	-	9.079	9.079
Rose nº1	-	-	-	-	5.027	5.027
Aqua Mortgage nº1	-	14.523	14.523	-	16.277	16.277
Magma nº1	-	17.669	17.669	-	17.256	17.256
Energyon nº 1	-	52.121	52.121	-	50.282	50.282
Aqua Finance nº3	-	9.661	9.661	-	14.147	14.147
EnergyOn nº 2	-	29.380	29.380	-	36.020	36.020
Hipototta nº11	-	-	-	-	57.757	57.757
Nostrum nº2	-	184.414	184.414	-	192.878	192.878
Caravela SME nº2	-	125.820	125.820	-	136.169	136.169
Hipototta nº 12	-	-	-	-	24.706	24.706
BST SME	-	-	-	-	38.773	38.773
Totta Consumer	-	-	-	-	32.367	32.367
Lusitano Finance nº3	-	24.479	24.479	-	36.608	36.608
<i>Audit fee</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Service fee</i>	869	-	869	25.276	-	25.276
<i>Issuer fee</i>	23.037	-	23.037	12.205	-	12.205
<i>Agent bank fee</i>	10.320	-	10.320	5.542	-	5.542
<i>Irish stock exchange fee</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Legal fee</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Arranger fee</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Rating Agency fee</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Clearstream fee</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Euronext</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Interbolsa</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Outros</i>	-	-	-	-	-	-
	<b>34.226</b>	<b>465.613</b>	<b>499.839</b>	<b>43.023</b>	<b>683.111</b>	<b>726.134</b>

A rubrica *Audit fee* – Operações regista honorários de auditoria referentes às operações cujo custo é repassado para o originador. A Sociedade recebe dos originadores os montantes correspondentes a estes serviços especializados e paga à empresa que lhe presta o serviço de auditoria, bem como para os restantes *fees* acima descritos, conforme referido na nota 6.

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 25.

## 4 Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

Em 30 de Junho de 2013 e 2012, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun-13 Euros			Jun-12 Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
<i>Lucros de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados:</i>						
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	16.342.995	-	16.342.995	2.458.314	-	2.458.314
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	63.603.927	-	63.603.927	-	-	-
<i>Prejuízos de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados:</i>						
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	17.329.770	-	17.329.770	15.691.510	-	15.691.510
Outros custos e perdas em operações financeiras	7.799.702	-	7.799.702	-	-	-
<i>Resultados de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados</i>	<u>54.817.451</u>	<u>-</u>	<u>54.817.451</u>	<u>(13.233.196)</u>	<u>-</u>	<u>(13.233.196)</u>

A rubrica Lucros / (Prejuízos) em Operações com instrumentos financeiros de negociação – Swaps inclui as variações de justo valor e juros corridos dos derivados financeiros.

A rubrica Outros proveitos e ganhos / Outros custos e perdas em operações financeiras inclui o reconhecimento da insuficiência/excesso que seria assumido pelos detentores dos títulos emitidos, caso as operações se encerrassem nesta data.

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 25.

## 5 Custos com pessoal

Em 30 de Junho de 2013 e 2012, esta rubrica é analisada como segue

	Jun-13 Euros			Jun-12 Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Remunerações	-	9.000	9.000	-	9.000	9.000
Encargos Sociais Obrigatórios	-	2.138	2.138	-	1.827	1.827
	-	11.138	11.138	-	10.827	10.827

A rubrica Remunerações no montante de Euros 9.000 (2012: Euros 9.000) é referente à remuneração dos membros do Conselho Fiscal.

A Sociedade não tem colaboradores, nem membros do Conselho de Administração. Este custo é reflectido através do *Service Level Agreement* (“SLA”) celebrado com o Deutsche Bank (Sucursal em Portugal) S.A.

## 6 Gastos gerais administrativos

Em 30 de Junho de 2013 e 2012, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun-13 Euros			Jun-12 Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Assistência Jurídica	-	6.765	6.765	-	12.414	12.414
Honorários	-	10.701	10.701	-	246	246
Contencioso	-	-	-	-	-	-
Audit fee	-	1.453	1.453	26.100	1.453	27.553
Service fee	2.199.550	-	2.199.550	2.946.270	-	2.946.270
Issuer fee	472.121	-	472.121	539.988	-	539.988
Agent bank fee	62.286	-	62.286	61.138	-	61.138
Irish stock exchange fee	-	-	-	-	-	-
Legal fee	13.161	-	13.161	93.234	-	93.234
Arranger fee	-	-	-	-	-	-
Rating Agency fee	163.561	-	163.561	134.000	-	134.000
Transaction Manager	66.157	-	66.157	71.830	-	71.830
Service Level Agreement	-	42.884	42.884	-	42.885	42.885
Euronext	1.265	-	1.265	13.114	-	13.114
Interbolsa	96.583	-	96.583	144.616	-	144.616
CMVM	-	500	500	-	-	-
Coimas	-	118.304	118.304	-	-	-
DB Portugal	2.550	-	2.550	-	-	-
BES	2.586	-	2.586	-	-	-
Outros	2.080	144	2.224	8.131	798	8.929
	3.081.903	180.751	3.262.654	4.038.421	57.796	4.096.217

A Sociedade celebrou um *Service Level Agreement* (“SLA”) com o Deutsche Bank (Sucursal em Portugal) S.A. e com a Navegador SGFTC, S.A. que define os termos em que estas entidades prestam serviços à Sociedade.

Em 30 de Junho de 2013, a rubrica *Service Level Agreement* no segmento Tagus regista os montantes de Euros 30.273 (2012: Euros 30.273) e Euros 12.612 (2012: Euros 12.612) referentes aos serviços

prestados pelo Deutsche Bank (Sucursal em Portugal), SA e pela Navigator SGFTC, S.A., respectivamente, no âmbito do *Service Level Agreement*, conforme referido na nota 16.

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 25.

## 7 Imparidade do crédito

Em 30 de Junho de 2013 e 2012, esta rubrica é analisada como segue:

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Jun-12</b> <b>Euros</b>
	<b>Total Operações</b>	<b>Total Operações</b>
<i>Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotações do exercício	63.588.912	5.131.601
Reversões do exercício	-	-
	<u>63.588.912</u>	<u>5.131.601</u>

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 25.

## 8 Disponibilidades em outras instituições de crédito

Em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, esta rubrica é analisada como segue:

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>			<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>		
	<b>Total Operações</b>	<b>Tagus</b>	<b>Total</b>	<b>Total Operações</b>	<b>Tagus</b>	<b>Total</b>
Depósitos à ordem	285.100.103	5.994.464	291.094.567	174.766.670	340.081	175.106.751
Cash reserve	126.513.147	-	126.513.147	137.508.748	-	137.508.748
Excess available principal	70	-	70	70	-	70
Issuer account	-	-	-	380.575	-	380.575
	<u>411.613.321</u>	<u>5.994.464</u>	<u>417.607.784</u>	<u>312.656.063</u>	<u>340.081</u>	<u>312.996.144</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito – Tagus é referente a um depósito à ordem junto do Deutsche Bank AG Sucursal em Portugal, SA, no montante de Euros 5.944.464 (2011: Euros 340.081).

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 25.

## 9 Aplicações em instituições de crédito

Em 30 de Junho de 2013 e Dezembro de 2012, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun-13 Euros			Dez-12 Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Depósitos a prazo	-	13.000.000	13.000.000	-	13.500.743	13.500.743
Depósitos a prazo - <i>Issuer account</i>	-	-	-	-	-	-
Depósitos a prazo - <i>Cash reserve</i>	-	-	-	-	-	-
	-	13.000.000	13.000.000	-	13.500.743	13.500.743

A rubrica Aplicações em instituições de crédito – Depósitos a prazo - Tagus é referente a um depósito a prazo junto do Deutsche Bank AG Sucursal em Portugal, SA no montante de Euros 13.000.000.

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 25.

## 10 Crédito a clientes

Em 30 de Junho de 2013, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun-13 Euros						
	Crédito	Periodificação de juros	Imparidade	Juro Vencido	Total Operações	Tagus	Total
Pérola nº1	-	-	-	-	-	-	-
Altis nº1	113.869.849	31.947	-	-	113.901.796	-	113.901.796
Rose nº1	-	-	-	-	-	-	-
Aqua Mortgage nº1	183.116.469	111.443	(3.858.736)	1.729.015	181.098.192	-	181.098.192
Magma	10.000.000	3.104	-	-	10.003.105	-	10.003.105
EnergyOn nº1	961.605.224	26.418.696	-	-	988.023.920	-	988.023.920
Aqua Finance nº3	132.609.564	493.972	(13.372.119)	10.593.274	130.324.691	-	130.324.691
EnergyOn nº2	349.547.875	486.126	-	-	350.034.001	-	350.034.001
Hipototta nº11	-	-	-	-	-	-	-
Nostrum nº2	4.726.757.970	2.623.392	(54.617.014)	36.146.014	4.710.910.361	-	4.710.910.361
Caravela SME nº2	2.397.678.984	10.728.026	(61.766.740)	96.319.052	2.442.959.321	-	2.442.959.321
Hipototta nº 12	-	-	-	-	-	-	-
BST SME	-	-	-	-	-	-	-
Totta Consumer	-	-	-	-	-	-	-
Lusitano	351.081.609	1.423.266	(9.514.271)	3.446.801	346.437.405	-	346.437.405
Volta Receivables	414.020.304	26.406.933	-	-	440.427.237	-	440.427.237
	9.640.287.848	68.726.905	(143.128.880)	148.234.156	9.714.120.029	-	9.714.120.029



Em 31 de Dezembro de 2012, esta rubrica é analisada como segue:

	Dez-12						
	Euros						
	Crédito	Periodificação de juros	Imparidade	Juro Vencido	Total Operações	Tagus	Total
Pérola nº1	-	-	-	-	-	-	-
Altis nº1	128.334.089	42.094	-	-	128.376.183	-	128.376.183
Rose nº1	-	-	-	-	-	-	-
Aqua Mortgage nº1	194.530.603	134.135	(3.809.892)	597.530	191.452.376	-	191.452.376
Magma	20.000.000	10.239	-	-	20.010.239	-	20.010.239
EnergyOn nº1	1.020.703.193	5.167.961	-	-	1.025.871.154	-	1.025.871.154
Aqua Finance nº3	173.330.772	565.361	(13.811.819)	1.005.617	161.089.931	-	161.089.931
EnergyOn nº2	363.519.203	1.079.741	-	-	364.598.944	-	364.598.944
Hipototta nº11	-	-	-	-	-	-	-
Nostrum nº2	4.861.176.149	2.555.165	(45.221.468)	1.237.756	4.819.747.602	-	4.819.747.602
Caravela SME nº2	2.619.617.926	2.126.075	(54.171.412)	-	2.567.572.589	-	2.567.572.589
Hipototta nº 12	-	-	-	-	-	-	-
BST SME	-	-	-	-	-	-	-
Totta Consumer	-	-	-	-	-	-	-
Lusitano	432.589.422	1.790.896	(7.786.751)	568.646	427.162.213	-	427.162.213
	-	-	-	-	-	-	-
	<u>9.813.801.357</u>	<u>13.471.667</u>	<u>(124.801.342)</u>	<u>3.409.549</u>	<u>9.705.881.231</u>	<u>-</u>	<u>9.705.881.231</u>

A análise das características dos portfólios das diversas operações é analisada na nota 25.

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	Jun-13	Dez-12
	Euros	Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	124.801.342	155.045.669
Dotações do exercício	63.588.912	103.757.177
Reversões do exercício	(7.335.761)	(69.828.527)
Utilizações de imparidade	(37.925.613)	(64.172.977)
Saldo em 30 de Junho	<u>143.128.880</u>	<u>124.801.342</u>

## 12 Activos intangíveis

Em 30 de Junho de 2013 e 2012, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun-13 Euros			Dez-12 Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
<i>Custo de aquisição</i>						
Software	-	10.354	10.354	-	10.354	10.354
<i>Amortizações acumuladas</i>						
Relativas ao exercício corrente	-	-	-	-	-	-
Relativas a exercícios anteriores	-	(10.354)	(10.354)	-	(10.354)	(10.354)
	-	-	-	-	-	-

	Saldo em 01-01-2013 Euros	Aquisições/ Dotações Euros	Saldo em 30-06-2013 Euros
	Tagus	Tagus	Tagus
<i>Custo de aquisição</i>			
Software	10.354	-	10.354
<i>Amortizações acumuladas</i>			
Software	10.354	-	10.354

## 13 Outros activos

Em 30 de Junho de 2013 e 2012, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun-13 Euros			Dez-12 Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Estado e outros entes públicos	-	-	-	-	28.110	28.110
Devedores Diversos - valores a	2.000	-	2.000	2.000	-	2.000
Valor a receber	779.962	-	779.962	29.270	-	29.270
Acceptance fee	30.173	-	30.173	38.623	-	38.623
Outros	-	-	-	144.939	-	144.939
<i>Issuer fee:</i>						
Altis nº1	-	362	362	-	431	431
Rose nº1	-	-	-	-	-	-
Aqua Mortgage nº1	-	1.208	1.208	-	1.139	1.139
Magma nº1	-	2.500	2.500	-	333	333
EnergyOn nº1	-	4.744	4.744	-	5.610	5.610
Aqua Finance nº3	-	384	384	-	2.754	2.754
EnergyOn nº2	-	2.656	2.656	-	3.142	3.142
Hipototta nº11	-	8.711	8.711	-	-	-
Nostrum nº2	-	42.526	42.526	-	41.850	41.850
Caravela SME nº2	-	5.005	5.005	-	2.750	2.750
Hipototta nº 12	-	-	-	-	-	-
BST SME	-	-	-	-	-	-
Totta Consumer	-	-	-	-	-	-
Lusitano	-	-	-	-	10.635	10.635
	<u>812.135</u>	<u>68.094</u>	<u>880.229</u>	<u>214.832</u>	<u>96.754</u>	<u>311.586</u>

Em 30 de Junho de 2013, a rubrica de Devedores diversos - valores a receber refere-se a valores a receber sobre serviços prestados pela Sociedade à operação Aqua Mortgage nº1.

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 25.

## 14 Passivos financeiros detidos para negociação

Em 30 de Junho de 2013 e 2012, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun-13 Euros			Dez-12 Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Swaps	50.514.781	-	50.514.781	63.192.860	-	63.192.860
	<u>50.514.781</u>	<u>-</u>	<u>50.514.781</u>	<u>63.192.860</u>	<u>-</u>	<u>63.192.860</u>

A rubrica Passivos financeiros detidos para negociação – Swaps regista o justo valor dos derivados incluindo o respectivo juro corrido, tal como referido na política contabilística descrita na nota 1.4 e detalhado por operação na nota 25.

De acordo com os requisitos da IFRS 7, o justo valor dos derivados incluem-se no nível 2.

A análise dos Passivos financeiros detidos para negociação, por maturidade, em 30 de Junho de 2013, é apresentada como segue:

	Nacional com prazo remanescente Euros			Justo valor Euros		
	Total Operações Mais de 5 anos	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Swaps	6.275.782.851	-	6.275.782.851	49.168.935	-	49.168.935
	<u>6.275.782.851</u>	<u>-</u>	<u>6.275.782.851</u>	<u>49.168.935</u>	<u>-</u>	<u>49.168.935</u>

A análise dos Passivos financeiros detidos para negociação, por maturidade, em 31 de Dezembro de 2012, é apresentada como segue:

	Nacional com prazo remanescente Euros			Justo valor Euros		
	Total Operações Mais de 5 anos	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Swaps	6.275.782.852	-	6.275.782.852	60.083.868	-	60.083.868
	<u>6.275.782.852</u>	<u>-</u>	<u>6.275.782.852</u>	<u>60.083.868</u>	<u>-</u>	<u>60.083.868</u>

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 25.

## 15 Títulos de dívida emitidos

Em 30 de Junho de 2013 e 2012, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun-13 Euros			Dez-12 Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
<i>Empréstimos obrigacionistas</i>						
Obrigações de titularização	10.165.922.202	-	10.165.922.202	10.057.726.581	-	10.057.726.581
Juros periodificados	213.235.506	-	213.235.506	119.267.895	-	119.267.895
Prémio de emissão	5.220.487	-	5.220.487	5.361.666	-	5.361.666
Outros	(314.611.849)	-	(314.611.849)	(231.545.523)	-	(231.545.523)
	<u>10.069.766.347</u>	<u>-</u>	<u>10.069.766.346</u>	<u>9.950.810.618</u>	<u>-</u>	<u>9.950.810.618</u>

A rubrica Outros apresenta o reconhecimento da insuficiência que seria assumida pelos detentores dos títulos de dívida emitidos à data de 30 de Junho de 2013 nas operações Aqua Mortgage nº1, Aqua Finance nº3, EnergyOn nº1, EnergyOn nº2, Nostrum nº2, Caravela SME nº2 e Lusitano Finance nº3.

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 25.

## 16 Outros passivos financeiros

Em 30 de Junho de 2013 e 2012, esta rubrica é analisada como segue:

Prestações acessórias de capital subordinadas				Jun-13 Euros			Dez-12 Euros		
Acta	Data início	Data de reembolso	Taxa de juro	Montante Euros	Juros Euros	Total Euros	Montante Euros	Juros Euros	Total Euros
16/2009	Jun-2009	Jun-2019	E12M+3%	150.000	6.407	156.407	150.000	3.230	153.230
17/2009	Nov-2009	Nov-2019	E12M+3%	307.211	6.469	313.680	307.211	27.245	334.456
19/2010	Jul-2010	Jul-2020	E12M+3%	1.911.958	69.837	1.981.795	1.911.958	31.991	1.943.949
21/2010	Nov-2010	Nov-2020	E12M+3%	200.000	4.212	204.212	200.000	616	200.616
22/2010	Dez-2010	Dez-2020	E12M+3%	4.000.000	71.254	4.071.254	4.000.000	201.178	4.201.178
23/2011	Fev-2011	Fev-2021	E12M+3%	1.200.000	14.486	1.214.486	1.200.000	47.063	1.247.063
24/2011	Mar-2011	Mar-2021	E12M+3%	1.950.000	343	1.950.343	1.950.000	65.780	2.015.780
26/2011	Jun-2011	Jun-2021	E12M+3%	863.627	33.757	897.384	863.627	15.463	879.090
27/2011	Nov-2011	Nov-2021	E12M+3%	106.757	2.248	109.005	106.757	329	107.086
				<u>10.689.553</u>	<u>209.014</u>	<u>10.898.567</u>	<u>10.689.553</u>	<u>392.895</u>	<u>11.082.448</u>

Os montantes reconhecidos nesta rubrica representam as prestações acessórias de capital subordinadas que foram consideradas, na óptica contabilística, como outros passivos financeiros, tal como descrito na política contabilística 1.4.

## 17 Outros passivos

Em 30 de Junho de 2013 e 2012, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun-13 Euros			Dez-12 Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Fornecedores	-	-	-	-	-	-
Estado e outros entes públicos	-	37.346	37.346	-	440	440
Credores diversos - valores a		-	-	9.193	-	9.193
<i>Custos a pagar:</i>						
Assistência jurídica	-	6.462	6.462	-	3.383	3.383
Comissões	352.161	-	352.161	362.833	-	362.833
Service Level Agreement	-	42.884	42.884	-	-	-
Auditoria	-	1.452	1.452	355.091	2.906	357.997
Outros	5.912.196	5.260.927	11.173.123	4.021.531	10.711	4.032.242
<i>Proveitos diferidos:</i>						
Acceptance fee	-	37.501	37.501	-	39.892	39.892
	<u>6.264.357</u>	<u>5.386.573</u>	<u>11.650.930</u>	<u>4.748.648</u>	<u>57.332</u>	<u>4.805.980</u>

Em 30 de Junho de 2013, a rubrica Estado e outros entes públicos regista o montante de Euros 312 (2012: Euros 440) a imposto selo, e o montante de Euros 37.034 relativo ao imposto sobre lucros de 2013.

A Sociedade celebrou um *Service Level Agreement* (“SLA”) com o Deutsche Bank A.G. – Sucursal em Portugal e com a Navigator SGFTC, S.A. que define os termos em que estas entidades prestam serviços à Sociedade.

A rubrica *Outros* regista o valor a devolver pela Sociedade às operações.

A rubrica *Acceptance fee* – Tagus regista o valor a reconhecer, em resultados, referente ao *fee* anual pago pelos originadores pelos serviços realizados pela Sociedade às diversas operações.

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 25.

## 18 Capital e prestações acessórias

Conforme referido na nota 1.1, o capital social da Sociedade no montante de Euros 250.000, encontra-se representado por 50.000 acções com o valor nominal de 5 euros cada.

O detalhe da realização de prestações acessórias pelo accionista único da Sociedade é apresentado como segue:

<b>Data deliberação Assembleia Geral</b>	<b>Montante Euros</b>
12 de Dezembro de 2005	200.000
29 de Dezembro de 2005	20.000
28 de Dezembro de 2006	226.000
10 de Dezembro de 2007	440.000
09 de Dezembro de 2008	233.000
18 de Dezembro de 2008	20.000
26 de Fevereiro de 2009	1.258.040
	<b>2.397.040</b>

A classificação das prestações acessórias concedidas pelo accionista são classificadas como instrumentos de capital ou como outros passivos financeiros consoante as suas características e de acordo com o enquadramento previsto na IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Apresentação e em conformidade com a política contabilística apresentada na nota 1.6.

À data de 30 de Junho de 2013, os Fundos Próprios da Sociedade ascendem a Euros 13.466.971 (2012: Euros 10.357.727) permitindo que a Sociedade tenha em circulação obrigações titularizadas até ao montante de Euros 13.092.346.110 (2011: Euros 10.057.726.579) de acordo com o Regulamento da CMVM nº 12/2002.

As prestações acessórias de capital subordinadas fazem parte dos Fundos Próprios da Sociedade (ver nota 16).

## 19 Reservas e resultados transitados

Em 30 de Junho de 2013 e 2012, esta rubrica é analisada como segue:

	Jun-13 Euros			Dez-12 Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Reserva Legal	-	70.725	70.725	-	62.470	62.470
Resultados Transitados	-	6.034	6.034	-	5.746	5.746
	-	76.759	76.759	-	68.216	68.216

Nos termos da Legislação portuguesa, a Sociedade deverá reforçar anualmente a reserva legal em pelo menos 5% dos lucros líquidos anuais, até à concorrência de 20% do capital social, não podendo normalmente esta reserva ser distribuída.

De acordo com a deliberação da Assembleia-Geral datada de 31 de Março de 2013, a Sociedade procedeu à aprovação da proposta de aplicação dos resultados do exercício de 2012, que consistiu no reforço da reserva legal no montante de Euros 8.254, pagamento de dividendos no montante de Euros 70.000 e transferência do montante Euros 4.288 para resultados transitados.

## 20 Contas extrapatrimoniais

	Jun-13	Dez-12
	Euros	Euros
	Total Operações	Total Operações
Garantias reais	7.145.762.003	7.145.762.003

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 25.

## 21 Justo valor

O justo valor tem como base os preços de cotação de mercado, sempre que estes se encontrem disponíveis. Caso estes não existam, o justo valor é estimado através de modelos internos baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa.

A geração de fluxos de caixa é feita com base nas respectivas características financeiras e as taxas de desconto utilizadas incorporam a curva de taxas de juro de mercado e os outros factores de mercado, se aplicáveis.



Assim, o justo valor obtido encontra-se influenciado pelos parâmetros utilizados no modelo de avaliação, que necessariamente incorporam algum grau de subjectividade, e reflecte exclusivamente o valor atribuído aos diferentes instrumentos financeiros. Ignora, no entanto, factores de natureza prospectiva, como por exemplo a evolução futura de negócio.

Nestas condições, os valores apresentados não podem ser entendidos como uma estimativa do valor económico da Sociedade.

De seguida, são apresentados os principais métodos e pressupostos usados na estimativa do justo valor dos activos e passivos financeiros:

#### *Disponibilidades em outras Instituições de Crédito*

Atendendo ao prazo extremamente curto associado a estes instrumentos financeiros, o valor de balanço é uma razoável estimativa do seu justo valor.

#### *Activos e Passivos financeiros detidos para negociação*

Estes instrumentos financeiros estão contabilizados ao justo valor. O justo valor tem como base as cotações de mercado, sempre que estas se encontrem disponíveis. Caso estas não existam, o cálculo do justo valor assenta na utilização de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de fluxo de caixa que, para estimar o justo valor, utilizam as curvas de taxa de juro de mercado ajustadas pelos factores associados, predominantemente o risco de crédito e risco de liquidez, determinados de acordo com as condições de mercado e prazos respectivos.

#### *Créditos a clientes*

O justo valor destes instrumentos financeiros é calculado com base na actualização dos fluxos de caixa de capital e juros esperados no futuro para os referidos instrumentos. Considera-se que os pagamentos de prestações ocorrem nas datas contratualmente definidas. A taxa de desconto utilizada é a que reflecte as taxas actuais de mercado para cada uma das classes homogéneas deste tipo de instrumentos e com maturidade residual semelhante.

Um dos principais factores que implica que o justo valor do crédito seja diferente do seu custo amortizado líquido das perdas por imparidade será a avaliação da variação do risco taxa juro e do spread de crédito.

Dado que estes activos estão directamente relacionados com os passivos financeiros de cada operação, o eventual impacto da variação do risco taxa de juro e do spread de crédito nos activos financeiros é reflectido na variação do risco taxa de juro implícito dos passivos financeiros, adicionado do justo valor dos derivados, quando aplicável.

#### *Títulos de dívida emitidos*

O justo valor dos títulos de dívida das operações de securitização reflecte o valor dos activos financeiros e títulos de dívida emitidos na medida em que qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago aos detentores e qualquer insuficiência será assumida pelos mesmos na data de cancelamento daquelas.

## 22 Partes relacionadas

Os saldos e transacções mais significativos com partes relacionadas estão discriminados nas notas correspondentes.

## 23 Gestão de risco

Os principais tipos de risco são detalhados de seguida:

**Crédito** – O risco de crédito encontra-se associado ao grau de incerteza dos retornos esperados, por incapacidade quer do tomador do empréstimo (e do seu garante, se existir), quer do emissor de um título ou da contraparte de um contrato em cumprir as suas obrigações.

**Mercado** – O conceito de risco de mercado reflecte a perda potencial que pode ser registada por uma determinada carteira em resultado de alterações de taxas (de juro e de câmbio) e/ou dos preços dos diferentes instrumentos financeiros que a compõem, considerando quer as correlações existentes entre eles, quer as respectivas volatilidades.

**Liquidez** – O risco de liquidez reflecte a incapacidade do Sociedade cumprir as suas obrigações no momento do respectivo vencimento, sem incorrer em perdas significativas decorrentes de uma degradação das condições de financiamento (risco de financiamento) e/ou de venda dos seus activos por valores inferiores aos valores de mercado (risco de liquidez de mercado).

**Operacional** – Como risco operacional entende-se a perda potencial resultante de falhas ou inadequações nos processos internos, nas pessoas ou nos sistemas, ou ainda as perdas potenciais resultantes de eventos externos.

### *Tagus*

A Sociedade desenvolve uma actividade instrumental no âmbito do Deutsche Bank A.G. – Sucursal em Portugal, sendo a gestão dos riscos do negócio efectuada de forma centralizada. O acompanhamento e controlo dos principais tipos de riscos financeiros - crédito, mercados, liquidez e operacional, é efectuado de acordo com os princípios gerais de gestão e controlo de riscos definidos pelo Grupo.

### *Operações*

Como definido nas *Offering Circular* das operações, os créditos adquiridos têm que cumprir um conjunto de requisitos quer na data de aquisição quer ao longo de vida da operação, sob pena de serem substituídos ou dos originadores terem de efectuar pagamentos compensatórios às operações. Os *Servicing Agreements* contratados para todas as operações garantem que entidades terceiras especializadas (usualmente os próprios originadores) desenvolvam procedimentos de modo a gerir e controlar o risco de crédito, nomeadamente garantindo os recebimentos, identificando situações de incumprimento e gerindo as recuperações de crédito.

Considerando o risco de taxa de juro, são contratados Swaps de modo a eliminar o diferencial existente entre as taxas de juro do crédito e as taxas de juro das obrigações (*basis risk*).

## 24 Eventos subsequentes

Prevê-se a realização de duas novas operações.

## 25 Análise detalhada das Operações

De seguida são apresentadas em detalhe cada uma das operações.

A Demonstração dos Resultados, o Balanço de cada uma das operações são apresentados nas páginas seguintes.

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 2 - Operação Altis

A 29 de Dezembro de 2006 a Sociedade efectuou a Operação “Altis No. 1 Securitisation Notes” - esta operação consistiu na aquisição de um portfolio de créditos futuros sobre as receitas da empresa Transportes Aéreos Portugueses S.A. (TAP) e respectivamente a emissão de obrigações titularizadas por um montante total de Euros 230.000.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). Os créditos encontram-se garantidos pelo originador da operação.

No âmbito da aquisição referida no parágrafo anterior foi efectuada uma emissão de obrigações “Altis No.1 Securitisation Notes” com valor nominal igual ao valor de aquisição dos créditos.

A remuneração das obrigações encontra-se indexada à taxa Euribor a três meses, acrescida de um spread de 0,80%. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações é trimestral, tendo ocorrido, a 20 de Março de 2009, o 1º reembolso, até à data de maturidade Dezembro de 2016.

De acordo com o estabelecido contratualmente, o Originador garante a criação de *cash flow* suficiente para cobrir os montantes acordados entre as partes. Caso as receitas previstas pelo presente contrato não se revelem suficientes, o Originador compromete-se a garantir que a Sociedade receba de qualquer outra forma o montante previsto no final do prazo.

Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago aos detentores das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo detentor na data de cancelamento das mesmas em Dezembro de 2016, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

#### *Imparidade*

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito que tem em consideração o montante estimado dos recebimentos de dívidas até ao final da operação (baseado na análise histórica de recebimentos), os custos e proveitos associados, bem como a taxa de juro implícita na operação. As perdas por imparidade dos activos securitizados, ou quaisquer outros factos no âmbito da operação poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

#### *Títulos de dívida emitidos*

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2013	Taxa de Juro em 31.12.2012
Altis nº 1 Securitisation Notes	Dezembro de 2016	113.869.849	EUR 3 M + 0,80%	1,010%	0,984%

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Obrigações de titularização – Altis regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão corresponde a uma única tranche de obrigações com uma remuneração variável de Euribor a 3 meses acrescida de um *spread* de 0,80%. Trimestralmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e transferidos para a Sociedade. Este valor é pago na íntegra ao detentor das obrigações.

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2013 e 30 de Junho de 2012:

### Demonstração dos Resultados para os períodos findos em 30 de Junho de 2013 e 2012

	Notas	Altis	
		Jun-13	Jun-12
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	2.1	616.979	1.456.468
Juros e encargos similares	2.1	616.979	1.456.468
Margem financeira	2.1	-	-
Resultados de serviços e comissões	2.2	10.094	12.202
Total de proveitos / (custos) operacionais		10.094	12.202
Gastos gerais administrativos	2.3	10.094	12.202
Total de custos operacionais		10.094	12.202
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### Balanço em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012

	Notas	Altis	
		Jun-13	Dez-12
		(Euros)	(Euros)
<b>Activo</b>			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	2.4	-	-
Crédito a clientes	2.5	113.901.796	128.376.183
Outros activos	2.6	5.104	22.119
Total do Activo		<u>113.906.900</u>	<u>128.398.302</u>
<b>Passivo</b>			
Títulos de dívida emitidos	2.7	113.901.796	128.376.183
Outros passivos	2.8	5.104	22.119
Total do Passivo		<u>113.906.900</u>	<u>128.398.302</u>
<b>Capital Próprio</b>			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>113.906.900</u>	<u>128.398.302</u>

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 2.1 – Margem financeira

	<u>Jun-13</u> Euros	<u>Jun-12</u> Euros
<i>Juros e rendimentos similares:</i>		
Juros de crédito	616.979	1.456.468
	<u>616.979</u>	<u>1.456.468</u>
<i>Juros e encargos similares:</i>		
Juros de títulos emitidos	616.979	1.456.468
	<u>616.979</u>	<u>1.456.468</u>
<i>Margem financeira</i>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>

### 2.2 – Resultados de serviços e comissões

	<u>Jun-13</u> Euros	<u>Jun-12</u> Euros
Rendimentos de serviços e comissões		
<i>Audit fee</i>	-	-
<i>Issuer fee</i>	7.531	9.062
<i>Agent bank fee</i>	2.563	3.140
	<u>10.094</u>	<u>12.202</u>

A Sociedade recebe do originador os montantes correspondentes a estes serviços especializados e paga à empresa que lhe presta o serviço, bem como para os restantes *fees* acima descritos, conforme referido na nota 2.3.



## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 2.3 – Gastos gerais administrativos

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Jun-12</b> <b>Euros</b>
<i>Audit fee</i>	-	-
<i>Issuer fee</i>	7.531	9.062
<i>Agent bank fee</i>	2.563	3.140
	<u>10.094</u>	<u>12.202</u>

### 2.4 – Disponibilidades em outras instituições de crédito

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
Depósitos à ordem	-	-

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Altis, diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG – London.

### 2.5 – Crédito a Clientes

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
Crédito	113.869.849	128.334.089
Periodificação de juros	31.947	42.094
	<u>113.901.796</u>	<u>128.376.183</u>

A rubrica Crédito a clientes – Altis regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 230.000.000, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, acrescido do montante de recompras de novos créditos efectuadas, bem como os respectivos juros periodificados. Os valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos são analisados como segue:

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

Ano	Saldo Inicial Euros	Recebimentos Euros	Saldo Final Euros
2009	230.000.000	(23.262.798)	206.737.202
2010	206.737.202	(24.652.757)	182.084.445
2011	182.084.445	(26.102.976)	155.981.469
2012	155.981.469	(27.647.380)	128.334.089
2013	128.334.089	(14.464.240)	113.869.849

### 2.6 – Outros activos

	Jun-13 Euros	Dez-12 Euros
Valor a receber	-	16.261
Acceptance fee	5.104	5.858
	<u>5.104</u>	<u>22.119</u>

A rubrica *Acceptance fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pelo originador que é diferido até à maturidade da Operação, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma. A Sociedade recebe os montantes correspondentes a estes serviços do originador da operação (TAP S.A.) e paga às entidades que prestam esse serviço.

### 2.7 – Títulos de dívida emitidos

	Jun-13 Euros	Dez-12 Euros
Obrigações de titularização	113.869.849	128.334.089
Juros periodificados	31.947	42.094
	<u>113.901.796</u>	<u>128.376.183</u>

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

A data de reembolso das obrigações de titularização é trimestral, até à data de maturidade de Dezembro de 2016. Os valores referentes às amortizações das obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

<b>Ano</b>	<b>Saldo Inicial Euros</b>	<b>Amortizações Euros</b>	<b>Saldo Final Euros</b>
2009	230.000.000	(23.262.798)	206.737.202
2010	206.737.202	(24.652.757)	182.084.445
2011	182.084.445	(26.102.976)	155.981.469
2012	155.981.469	(27.647.380)	128.334.089
2013	128.334.089	(14.464.240)	113.869.849

### 2.8 – Outros passivos

	<b>Jun-13 Euros</b>	<b>Dez-12 Euros</b>
<i>Audit fee</i>	-	21.525
<i>Issuer fee</i>	348	431
<i>Agent bank fee</i>	132	163
<i>Outros valores</i>	4.625	
	<b>5.104</b>	<b>22.119</b>

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 4 - Operação Aqua Mortgage

A 8 de Dezembro de 2008 a Sociedade efectuou a Operação “ Aqua Mortgage No. 1 Securitisation Notes” – esta operação consistiu na aquisição de uma carteira de créditos hipotecários do Finibanco, S.A no montante de Euros 233.000.000 e respectivamente, a emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 203.176.000 Class A, Euros 29.824.000 Class B, Euros 3.500.000 Class C. As 2 primeiras emissões foram emitidas ao par e a tranche C foi emitida com um prémio de Euros 925.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos às diferentes classes foram os seguintes:

	S&P	DBRS
Class A	A-	AA (high)
Class B	-	-
Class C	-	-

A remuneração das 2 primeiras tranches encontra-se indexada à Euribor a seis meses, acrescida de um *spread* de 0,15% para a Class A e de 0,40% para a Class B. As obrigações de classe C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a Janeiro de 2011 terminando a Dezembro de 2063, a data de maturidade legal para todas as tranches.

Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de crédito hipotecário (incluindo crédito à habitação concedido ao abrigo do Decreto-Lei n.º 348/98, de 11 de Novembro).

### *Imparidade*

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do originador para activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados, ou quaisquer outros factos no âmbito da operação poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

*Títulos de dívida emitidos*

	<b>Maturidade Legal</b>	<b>Montante Euros</b>	<b>Taxa de Juro</b>	<b>Taxa de Juro em 30.06.2013</b>	<b>Taxa de Juro em 31.12.2012</b>
Aqua Mortgage Class A-Notes	Dezembro de 2063	161.997.635	EUR 6 M + 0,15%	0,470%	0,467%
Class B-Notes	Dezembro de 2063	29.824.000	EUR 6 M + 0,40%	0,720%	0,717%

A rubrica Obrigações de titularização – Aqua Mortgage regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão corresponde a duas tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração variável de Euribor a 6 meses acrescida de um spread de 0,15% e 0,40%, respectivamente e a uma terceira tranche de obrigações (“Class C Notes”) a remuneração destas notes será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Classe B”. Mensalmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e que foram transferidos para a Sociedade. Este valor é pago na íntegra ao detentor das obrigações.

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2013 e 2012:

### Demonstração dos Resultados para os períodos findos em 30 de Junho de 2013 e 2012

	Notas	Aqua Mortgage	
		Jun-13	Jun-12
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	4.1	1.572.301	2.920.406
Juros e encargos similares	4.1	1.478.149	2.827.249
Margem financeira	4.1	94.153	93.157
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor			
através de resultados	4.2	57.179	8.503
Total de proveitos / (custos) operacionais		57.179	8.503
Gastos gerais administrativos	4.3	102.487	101.659
Total de custos operacionais		102.487	101.659
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	4.4	48.844	-
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### Balanço em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012

	Notas	Aqua Mortgage	
		Jun-13	Dez-12
		(Euros)	(Euros)
<b>Activo</b>			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	4.5	5.379.050	5.260.665
Crédito a clientes	4.6	181.098.192	191.452.376
Outros activos	4.7	4.580	10.915
		<u>186.481.821</u>	<u>196.723.956</u>
<b>Passivo</b>			
Títulos de dívida emitidos	4.8	185.876.435	196.064.036
Outros passivos	4.9	605.387	659.920
Total do Passivo		<u>186.481.821</u>	<u>196.723.956</u>
<b>Capital Próprio</b>			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>186.481.821</u>	<u>196.723.956</u>

### Contas extrapatrimoniais (nota 4.10)

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 4.1 – Margem financeira

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Jun-12</b> <b>Euros</b>
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	1.572.301	2.917.608
Juros de depósitos	-	2.798
	<u>1.572.301</u>	<u>2.920.406</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	1.478.149	2.827.249
	<u>1.478.149</u>	<u>2.827.249</u>
<i>Margem financeira</i>	<u><u>94.153</u></u>	<u><u>93.157</u></u>

### 4.2 – Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Jun-12</b> <b>Euros</b>
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	57.179	8.503
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor de resultados:</i>		
Outros custos e perdas em operações financeiras	-	-
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u><u>57.179</u></u>	<u><u>8.503</u></u>

As rubricas Outros proveitos e ganhos / Outros custos e perdas em operações financeiras inclui o reconhecimento, no exercício, do excesso/ insuficiência assumido pelos detentores dos títulos.



## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 4.3 – Gastos gerais administrativos

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Jun-12</b> <b>Euros</b>
<i>Audit fee</i>	-	-
<i>Service fee</i>	51.829	57.932
<i>Issuer fee</i>	14.343	13.448
<i>Agent bank fee</i>	6.795	6.280
<i>Irish stock exchange</i>	-	-
<i>Raiting Agency fee</i>	29.520	24.000
<i>Legal fee</i>	-	-
	<u>102.487</u>	<u>101.659</u>

### 4.4 – Imparidade do crédito

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Jun-12</b> <b>Euros</b>
<i>Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotação do exercício	48.844	-
	<u>48.844</u>	<u>-</u>

### 4.5 – Disponibilidades em outras instituições de crédito

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
Depósitos à ordem	1.879.050	1.758.649
Cash Reserve	3.500.000	3.502.016
Excess Available Principal	-	-
	<u>5.379.050</u>	<u>5.260.665</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Aqua Mortgage, diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG - London.

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 4.6 – Crédito a Clientes

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
Crédito	184.243.073	194.530.603
Juro Vencido	602.411	597.530
Periodificação de juros	111.443	134.135
Imparidade	(3.858.736)	(3.809.892)
	<u>181.098.192</u>	<u>191.452.376</u>

A rubrica Crédito a clientes – Aqua Mortgage regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 233.000.000, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos e das perdas por imparidade registadas, acrescido do montante de recompras de novos créditos efectuadas, bem como os respectivos juros periodificados. Os valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos e aos montantes de recompras de novos créditos efectuadas são analisados como segue:

<b>Ano</b>	<b>Saldo Inicial</b> <b>Euros</b>	<b>Recebimentos</b> <b>Euros</b>	<b>Recompras</b> <b>Euros</b>	<b>Saldo Final</b> <b>Euros</b>
2008	233.000.000	(3.081.699)	-	229.918.301
2009	229.918.301	(23.056.808)	23.610.716	230.472.209
2010	230.472.209	(20.100.692)	21.741.901	232.113.418
2011	232.113.418	(18.494.067)	-	213.619.351
2012	213.619.351	(19.088.748)	-	194.530.603
2012	<u>194.530.603</u>	<u>(10.287.530)</u>	-	<u>184.243.073</u>

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	3.809.892	3.265.916
Dotação do exercício	48.844	543.976
Saldo em 30 de Junho	<u>3.858.736</u>	<u>3.809.892</u>

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica imparidade para crédito regista a estimativa de perdas incorridas à data de fim do exercício determinadas de acordo com a avaliação da evidência objectiva de imparidade, conforme referido na política contabilística descrita na nota 1.3.

O risco de crédito da operação é mitigado através de contragarantias pessoais e contragarantias reais. As garantias reais correspondem a hipotecas sobre imóveis e penhores mercantis sobre bens dos clientes. Os colaterais são reavaliados periodicamente e considerando as políticas contabilísticas do originador. De acordo com o definido nas Normas Internacionais de Relato Financeiro e, de forma a reflectir o valor de mercado dos mesmos, os valores dos imóveis são revistos regularmente com base em avaliações independentes efectuadas por entidades avaliadoras certificadas e independentes ou através da utilização de coeficientes de reavaliação que reflectem a tendência de evolução do mercado para o tipo de imóvel e a área geográfica respectiva.

### 4.7 – Outros activos

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
Valor a receber	-	-
<i>Acceptance fee</i>	4.580	10.915
	<u>4.580</u>	<u>10.915</u>

A rubrica *Acceptance fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pelo originador que é diferido até à maturidade da Operação, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma. A Sociedade recebe os montantes correspondentes a estes serviços do originador da operação e paga às entidades que prestam esse serviço.

### 4.8 – Títulos de dívida emitidos

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
Obrigações de titularização	184.202.718	195.321.635
Juros periodificados	4.684.076	3.695.581
Prémio de emissão	848.377	856.712
Outros	(3.858.736)	(3.809.892)
	<u>185.876.435</u>	<u>196.064.036</u>

A rubrica Outros inclui o reconhecimento da insuficiência/excesso que seria assumido pelos detentores dos títulos emitidos caso as operações se encerrassem à data de 30 de Junho de 2013.

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a Janeiro de 2011 terminando a Dezembro de 2063, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Amortizações Euros	Saldo Final Euros
2011	236.500.000	(19.873.473)	216.626.527
2012	216.626.527	(21.304.892)	195.321.635
2013	195.321.635	(11.118.917)	184.202.718

### 4.9 – Outros passivos

	Jun-13 Euros	Dez-12 Euros
<i>Audit fee</i>	-	28.033
<i>Service fee</i>	7.228	3.811
<i>Issuer fee</i>	998	1.139
<i>Agent bank fee</i>	1.040	485
<i>Outros</i>	596.121	626.452
	<u>605.387</u>	<u>659.920</u>

A rubrica Outros credores é na sua maioria representada pela contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes. Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido.

### 4.10 – Contas extrapatrimoniais

	Jun-13 Euros	Dez-12 Euros
Garantias reais	541.576.990	541.576.990

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 5 - Operação Magma

A 30 de Dezembro de 2008 a Sociedade efectuou a Operação “Magma No. 1 Securitisation Notes” - esta operação consistiu na aquisição de um portfolio de créditos futuros sobre as receitas da Sonaecom – Serviços de Comunicações, S.A. (prestação de serviços telefónicos, móveis e fixos) e respectivamente a emissão de obrigações titularizadas por um montante total de Euros 100.000.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

No âmbito da aquisição referida no parágrafo anterior foi efectuada uma emissão de obrigações “Magma No.1 Securitisation Notes” com valor nominal igual ao valor de aquisição dos créditos.

A remuneração das obrigações encontra-se indexada à taxa Euribor a três meses, acrescida de um *spread* de 3,50%. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a 27 de Março 2009.

#### Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito que tem em consideração o montante estimado dos recebimentos de dívidas até ao final da operação (baseado na análise histórica de recebimentos), os custos e proveitos associados, bem como a taxa de juro implícita na operação. As perdas por imparidade dos activos securitizados, ou quaisquer outros factos no âmbito da operação poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

#### Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2013	Taxa de Juro em 31.12.2012
Magma nº 1 Securitisation Notes	Dezembro de 2013	20.000.000	EUR 3M + 3,50%	3,725%	3,686%

A rubrica Obrigações de titularização – Magma regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão corresponde a uma única tranche de obrigações com uma remuneração variável de Euribor a 3 meses acrescida de um *spread* de 3,5%. Trimestralmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e que foram transferidos para a Sociedade. Este valor é pago na íntegra ao detentor das obrigações.

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2013 e 2012:

### Demonstração dos Resultados para os anos findos em 30 de Junho de 2013 e 2012

	Notas	Magma	
		Jun-13	Jun-12
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	5.1	319.436	870.343
Juros e encargos similares	5.1	319.436	870.343
Margem financeira	5.1	-	-
Resultados de serviços e comissões	5.2	24.132	25.276
Total de proveitos / (custos) operacionais		24.132	25.276
Gastos gerais administrativos	5.3	24.132	25.276
Total de custos operacionais		24.132	25.276
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### Balanço em 30 de Junho de 2013 e Dezembro de 2012

	Notas	Magma	
		Jun-13	Dez-12
<b>Activo</b>		(Euros)	(Euros)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	5.4	2.510	2.510
Crédito a clientes	5.5	10.003.104	20.010.239
Outros activos	5.6	350	13.948
		<u>10.005.964</u>	<u>20.026.697</u>
<b>Passivo</b>			
Títulos de dívida emitidos	5.7	10.003.104	20.010.239
Outros passivos	5.8	2.860	16.458
Total do Passivo		<u>10.005.964</u>	<u>20.026.697</u>
<b>Capital Próprio</b>			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>10.005.964</u>	<u>20.026.697</u>

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 5.1 – Margem financeira

	<u>Jun-13</u> Euros	<u>Jun-12</u> Euros
<i>Juros e rendimentos similares:</i>		
Juros de crédito	319.436	870.343
	<u>319.436</u>	<u>870.343</u>
<i>Juros e encargos similares:</i>		
Juros de títulos emitidos	319.436	870.343
	<u>319.436</u>	<u>870.343</u>
<i>Margem financeira</i>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>

### 5.2 – Rendimentos de Serviços e Comissões

	<u>Jun-13</u> Euros	<u>Jun-12</u> Euros
Rendimentos de Serviços e Comissões		
<i>Audit fee</i>	-	-
<i>Service fee</i>	869	1.971
<i>Issuer fee</i>	15.506	15.506
<i>Agent bank fee</i>	7.757	7.800
<i>Irish stock exchange</i>	-	-
	<u>24.132</u>	<u>25.276</u>

A rubrica *Audit fee* regista honorários de auditoria referentes à operação que a Sociedade tem a receber do respectivo originador. A Sociedade recebe do originador os montantes correspondentes a estes serviços especializados e paga à empresa que lhe presta o serviço, bem como para os restantes *fees* acima descritos, conforme referido na nota 5.3.



## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 5.3 – Gastos gerais administrativos

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Jun-12</b> <b>Euros</b>
<i>Audit fee</i>	-	-
<i>Service fee</i>	869	1.971
<i>Issuer fee</i>	15.506	15.506
<i>Agent bank fee</i>	7.757	7.800
<i>Irish stock exchange</i>	-	-
	<u>24.132</u>	<u>25.276</u>

### 5.4 – Disponibilidades em outras instituições de crédito

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
Depósitos à ordem	<u>2.510</u>	<u>2.510</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Magma, diz respeito a depósitos à ordem junto do DB London AG.

### 5.5 – Crédito a Clientes

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
Créditos	10.000.000	20.000.000
Periodificação de juros	<u>3.104</u>	<u>10.239</u>
	<u>10.003.104</u>	<u>20.010.239</u>

A rubrica Crédito a clientes – Magma regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 100.000.000, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, acrescido do montante de recompras de novos créditos efectuadas, bem como os respectivos juros periodificados. Os valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos são analisados como segue:

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

<b>Ano</b>	<b>Saldo Inicial Euros</b>	<b>Recebimentos Euros</b>	<b>Saldo Final Euros</b>
2009	100.000.000	(20.000.000)	80.000.000
2010	80.000.000	(20.000.000)	60.000.000
2011	60.000.000	(20.000.000)	40.000.000
2012	40.000.000	(20.000.000)	20.000.000
2013	20.000.000	(10.000.000)	10.000.000

### 5.6 – Outros activos

	<b>Jun-13 Euros</b>	<b>Dez-12 Euros</b>
Valor a receber	-	13.009
<i>Acceptance fee</i>	350	939
	<b>350</b>	<b>13.948</b>

A rubrica *Acceptance fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pelo originador que é diferido até à maturidade da Operação, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma. A Sociedade recebe os montantes correspondentes a estes serviços do originador da operação (Sonaecom – Serviços de Comunicação, S.A.) e paga às entidades que prestam esse serviço.

### 5.7 – Títulos de dívida emitidos

	<b>Jun-13 Euros</b>	<b>Dez-12 Euros</b>
Obrigações de titularização	10.000.000	20.000.000
Juros periodificados	3.104	10.239
	<b>10.003.104</b>	<b>20.010.239</b>

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

O reembolso das obrigações ocorre trimestralmente, tendo sido efectuado o primeiro reembolso em 27 de Março de 2009. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

<b>Ano</b>	<b>Saldo Inicial Euros</b>	<b>Amortizações Euros</b>	<b>Saldo Final Euros</b>
2009	100.000.000	(20.000.000)	80.000.000
2010	80.000.000	(20.000.000)	60.000.000
2011	60.000.000	(20.000.000)	40.000.000
2012	40.000.000	(20.000.000)	20.000.000
2013	20.000.000	(10.000.000)	10.000.000

### 5.8 – Outros passivos

	<b>Jun-13 Euros</b>	<b>Dez-12 Euros</b>
<i>Audit fee</i>	-	14.022
<i>Service fee</i>	8	23
<i>Issuer fee</i>	250	333
<i>Agent bank fee</i>	130	173
Outros	2.471	1.907
	<b>2.860</b>	<b>16.458</b>

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 6 - Operação Energy On N° 1

A 6 de Março de 2009 a Sociedade efectuou a Operação “EnergyOn N° 1 Securitisation Notes” – esta operação consistiu na aquisição à EDP Serviço Universal, SA, de créditos que correspondem ao direito de recebimento de montantes relativos aos pagamentos dos valores de ajustamentos positivos referentes a custos decorrentes da actividade de aquisição de energia eléctrica, relativos ao ano de 2007 e 2008. Foram emitidas obrigações titularizadas ao par por um montante total de Euros 1.258.600.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos às diferentes classes foram os seguintes:

	Moddy's	DBRS
Class A	Baa3	BBB (high)
Class B	-	-

Esta emissão corresponde a três tranches de obrigações: “Class A1 Notes” emitidas ao par pelo montante de Euros 1.253.450.000 com uma remuneração variável de Euribor a 1 mês acrescida de um *spread* de 0,90%, após a Step-Up Date o *spread* será de 1.95%; “Class A2 Notes” emitidas ao par pelo montante de Euros 150.000 com uma remuneração correspondente a 12 pagamentos consecutivos, definida como *Differential Step-Up Amounts*, apenas na medida em que tais pagamentos sejam devidos; e uma terceira tranche de obrigações, “Class B Notes”, emitidas ao par pelo montante de Euros 5.000.000, cuja remuneração será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A1” e “Classe A2” e a todos os custos, comissões e despesas em dívida nessa data. Todas elas estão registadas junto da Interbolsa e a Class A1 está listada na Euronext Lisboa. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em 12 de Março de 2010, mensalmente, tendo começado pela Class A1, depois Class A2 e finalmente Class B.

### *Imparidade*

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito. Dada a natureza do devedor foi considerado que não existiu variação do risco de crédito.

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### *Títulos de dívida emitidos*

	<b>Maturidade Legal</b>	<b>Montante Euros</b>	<b>Taxa de Juro</b>	<b>Taxa de Juro em 30.06.2013</b>	<b>Taxa de Juro em 31.12.2012</b>
EnergyOn n° 1 Class A 1 - Notes	Dezembro de 2025	1.057.797.570	EUR 1 M + 1,95%	1,750%	1,710%

Os valores recebidos dos activos adquiridos são veiculados para o conjunto de responsabilidades da operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

A rubrica Obrigações de titularização – EnergyOn regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela operação de titularização. Os valores recebidos mensalmente são veiculados para o conjunto de responsabilidades da operação de acordo com os termos da mesma.

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2013 e 2012:

### Demonstração dos Resultados para os exercícios findos em 30 de Junho de 2013 e 2012

		<b>EnergyOn nº 1</b>	
		<b>Jun-13</b>	<b>Jun-12</b>
		(Euros)	(Euros)
	<b>Notas</b>		
Juros e rendimentos similares	6.1	14.857.565	19.280.369
Juros e encargos similares	6.1	11.908.221	14.282.915
Margem financeira	6.1	2.949.344	4.997.454
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	6.2	(2.847.539)	(4.895.238)
Total de proveitos / (custos) operacionais		(2.847.539)	(4.895.238)
Gastos gerais administrativos	6.3	101.806	102.215
Total de custos operacionais		101.806	102.215
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### Balanço em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012

		<b>EnergyOn nº 1</b>	
		<b>Jun-13</b>	<b>Dez-12</b>
<b>Activo</b>	<b>Notas</b>	(Euros)	(Euros)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	6.4	13.672.830	14.168.722
Crédito a clientes	6.5	988.023.921	1.025.871.154
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos	6.6	3.680	3.833
		<b>1.001.700.431</b>	<b>1.040.043.709</b>
<b>Passivo</b>			
Passivos financeiros detidos para negociação	6.7	16.430.890	21.979.853
Títulos de dívida emitidos	6.8	985.261.287	1.017.907.142
Outros passivos	6.9	8.255	156.714
Total do Passivo		<b>1.001.700.431</b>	<b>1.040.043.709</b>
<b>Capital Próprio</b>			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		<b>-</b>	<b>-</b>
		<b>1.001.700.431</b>	<b>1.040.043.709</b>

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 6.1– Margem financeira

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Jun-12</b> <b>Euros</b>
<i>Juros e rendimentos similares:</i>		
Juros de crédito	14.857.565	19.276.063
Juros de depósitos	-	4.306
	<u>14.857.565</u>	<u>19.280.369</u>
<i>Juros e encargos similares:</i>		
Juros de títulos emitidos	11.908.221	14.282.915
	<u>11.908.221</u>	<u>14.282.915</u>
<i>Margem financeira</i>	<u><u>2.949.344</u></u>	<u><u>4.997.454</u></u>

### 6.2 – Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Jun-12</b> <b>Euros</b>
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swap	16.051.969	14.523.008
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	-	13.167.456
	<u>16.051.969</u>	<u>27.690.464</u>
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swap	15.887.510	19.622.225
Outros custos e perdas em operações financeiras	3.011.998	12.963.477
	<u>18.899.508</u>	<u>32.585.702</u>
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>	<u><u>(2.847.539)</u></u>	<u><u>(4.895.238)</u></u>



## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Lucros / (Prejuízos) em Operações com instrumentos financeiros de negociação – Swaps inclui as variações de justo valor e juros corridos dos derivados financeiros.

As rubricas Outros proveitos e ganhos / Outros custos e perdas em operações financeiras inclui o reconhecimento, no exercício, do excesso/ insuficiência assumido pelos detentores dos títulos.

### 6.3 – Gastos gerais administrativos

	<b>Jun-13</b>	<b>Jun-12</b>
	<b>Euros</b>	<b>Euros</b>
<i>Audit fee</i>	-	-
<i>Service fee</i>	13.264	13.265
<i>Issuer fee</i>	52.661	56.183
<i>Agent bank fee</i>	6.621	6.621
<i>Raiting Agency fee</i>	15.375	11.000
<i>Euronext</i>	276	314
<i>Interbolsa</i>	12.568	13.794
<i>Outros</i>	1.040	1.040
	<b>101.806</b>	<b>102.215</b>

### 6.4 – Disponibilidades em outras instituições de crédito

	<b>Jun-13</b>	<b>Dez-12</b>
	<b>Euros</b>	<b>Euros</b>
Depósitos à ordem	8.704.762	9.181.240
<i>Cash Reserve</i>	4.968.068	4.987.482
	<b>13.672.830</b>	<b>14.168.722</b>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação EnergyOn 1, diz respeito a depósitos à ordem junto do DB London AG.

### 6.5 – Créditos a clientes

	<b>Jun-13</b>	<b>Dez-12</b>
	<b>Euros</b>	<b>Euros</b>
Crédito	961.605.224	1.020.703.193
Periodificação de juros	26.418.696	5.167.961
	<b>988.023.921</b>	<b>1.025.871.154</b>



## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Créditos a clientes – EnergyOn nº 1 regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 1.225.672.709, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, acrescido da respectiva periodificação de juros e da periodificação do diferencial de encargos financeiros resultante da ocorrência do *Eurosystem Event*. Os valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Recebimentos Euros	Saldo Final Euros
2009	1.225.672.709	-	1.225.672.709
2010	1.225.672.709	(62.647.816)	1.163.024.893
2011	1.163.024.893	(71.719.684)	1.091.305.209
2012	1.091.305.209	(70.602.016)	1.020.703.193
2013	1.020.703.193	(59.097.969)	961.605.224

### 6.6 – Outros activos

	Jun-13 Euros	Dez-12 Euros
<i>Acceptance fee</i>	3.680	3.833
	<u>3.680</u>	<u>3.833</u>

A rubrica *Acceptance fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pelo originador que é diferido até à maturidade da Operação, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma. A Sociedade recebe os montantes correspondentes a estes serviços do originador da operação (EDP Serviço Universal, S.A.) e paga às entidades que prestam esse serviço.

### 6.7 – Passivos financeiros detidos para negociação

O detalhe dos swaps, pago e calculado mensalmente, é apresentado no quadro seguinte:

	Jun-13 Euros	Dez-12 Euros
Swaps	16.430.890	21.979.853
	<u>16.430.890</u>	<u>21.979.853</u>

A rubrica Swaps refere-se ao justo valor da operação de swap de taxa de juro contratada no âmbito da operação EnergyOn nº 1 e ao respectivo juro corrido.

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

O detalhe do justo valor do Swap com referência a 30 de Junho de 2013 é apresentado no quadro seguinte:

	<b>Montante Nocional</b>	<b>Maturidade</b>	<b>Justo valor em 30.06.2013</b>	<b>Justo valor em 31.12.2012</b>
Operação EnergyOn nº 1	1.076.585.210	12-02-2025	15.376.417	21.123.911

### 6.8 – Títulos de dívida emitidos

	<b>Jun-13 Euros</b>	<b>Dez-12 Euros</b>
Obrigações de titularização	1.026.268.257	1.062.947.572
Juros periodificados	2.171.523	1.150.061
Outros	(43.178.493)	(46.190.491)
	<b>985.261.287</b>	<b>1.017.907.142</b>

A rubrica Outros inclui o reconhecimento da insuficiência/excesso que seria assumido pelos detentores dos títulos emitidos caso as operações se encerrassem à data de 30 de Junho de 2013.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em Março de 2010 terminando em Dezembro de 2025, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

<b>Ano</b>	<b>Saldo Inicial Euros</b>	<b>Amortizações Euros</b>	<b>Saldo Final Euros</b>
2010	1.259.262.803	(56.630.082)	1.202.632.721
2011	1.202.632.721	(70.177.276)	1.132.455.445
2012	1.132.455.445	(69.507.873)	1.062.947.572
2012	1.062.947.572	(36.679.315)	1.026.268.257

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 6.9 – Outros passivos

	<b>Jun-13</b>	<b>Dez-12</b>
	<b>Euros</b>	<b>Euros</b>
<i>Audit fee</i>	-	30.750
<i>Service fee</i>	2.083	1.319
<i>Issuer fee</i>	5.131	5.610
<i>Agent bank fee</i>	1.040	659
Outros	-	118.376
	<b>8.255</b>	<b>156.714</b>

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 7 - Operação Aqua Finance 3

A 30 de Junho de 2009 a Sociedade efectuou a Operação “ Aqua Finance No. 3 Securitisation Notes” – esta operação consistiu na aquisição de um portfólio de créditos para aquisição de equipamentos e outros bens de consumo, de leasing e de contratos de aluguer a longo prazo de veículos e equipamentos (ALD), do Finicrédito, S.A e respectivamente, a emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 110.020.000 Classe A, Euros 96.980.000 Class B, Euros 6.210.000 Classe C. Todas as tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos às diferentes classes foram os seguintes:

	S&P	DBRS
Class A	A-	AA
Class B	-	-
Class C	-	-

A remuneração das 2 primeiras tranches é fixa para a Class A é de 5% e para a Class B de 5.75%. As obrigações de Class C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, com estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a Agosto de 2012 terminando a Dezembro de 2023, a data da maturidade legal para todas as tranches.

Os créditos a ceder correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de crédito acima descritos.

#### *Imparidade*

Periodicamente é efectuada pela sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do originador para os activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados, ou quaisquer outros factos no âmbito da operação poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### *Títulos de dívida emitidos*

	<b>Maturidade Legal</b>	<b>Montante Euros</b>	<b>Taxa de Juro</b>	<b>Taxa de Juro em 30.06.2013</b>	<b>Taxa de Juro em 31.12.2012</b>
Aqua Finance Class A-Notes	Dezembro de 2023	81.512.578	Fixa	5,000%	5,000%
Class B-Notes	Dezembro de 2023	93.683.216	Fixa	5,750%	5,750%

A rubrica Obrigações de titularização – Aqua Finance regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão corresponde a duas tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração fixa de 5% e 5,75%, respectivamente e a uma terceira tranche de obrigações (“Class C Notes”) a remuneração destas notes será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Classe B”. Mensalmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e que foram transferidos para a Sociedade. Este valor é pago na íntegra ao detentor das obrigações.

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2013 e 2012:

### Demonstração dos Resultados para os períodos findos em 30 de Junho de 2013 e 2012

	Notas	Aqua Finance	Aqua Finance
		Jun-13	Jun-12
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	7.1	6.378.113	8.776.686
Juros e encargos similares	7.1	6.102.273	8.419.248
Margem financeira	7.1	275.840	357.438
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	7.2	1.601.698	-
Total de proveitos / (custos) operacionais		1.601.698	-
Gastos gerais administrativos	7.3	275.840	357.438
Total de custos operacionais		275.840	357.438
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	7.4	1.601.698	-
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras



## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### Balanço em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012

	Notas	Aqua Finance	Aqua Finance
		Jun-13	Dez-12
<b>Activo</b>		(Euros)	(Euros)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	7.5	9.746.815	12.827.850
Crédito a clientes	7.6	130.324.691	161.089.931
Outros activos	7.7	3.551	3.730
		<u>140.075.056</u>	<u>173.921.511</u>
<b>Passivo</b>			
Títulos de dívida emitidos	7.8	139.077.661	172.841.482
Outros passivos	7.9	997.395	1.080.029
Total do Passivo		<u>140.075.056</u>	<u>173.921.511</u>
<b>Capital Próprio</b>			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>140.075.056</u>	<u>173.921.511</u>

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 7.1 – Margem financeira

	<u>Jun-13</u> <u>Euros</u>	<u>Jun-12</u> <u>Euros</u>
<i>Juros e rendimentos similares:</i>		
Juros de crédito	6.378.113	8.768.533
Juros de depósitos	-	8.153
	<u>6.378.113</u>	<u>8.776.686</u>
<i>Juros e encargos similares:</i>		
Juros de títulos emitidos	6.102.273	8.419.248
	<u>6.102.273</u>	<u>8.419.248</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>275.840</u>	<u>357.438</u>

### 7.2 – Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	<u>Jun-13</u> <u>Euros</u>	<u>Jun-12</u> <u>Euros</u>
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	1.601.698	-
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Outros custos e perdas em operações financeiras	-	-
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u>1.601.698</u>	<u>-</u>

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Outros proveitos e ganhos em operações financeiras inclui o reconhecimento da insuficiência/excesso que seria assumido pelos detentores dos títulos caso as operações se encerrassem emitidos à data de 30 de Junho de 2013.

### 7.3 – Gastos gerais administrativos

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Jun-12</b> <b>Euros</b>
<i>Audit fee</i>	-	-
<i>Service fee</i>	240.028	319.849
<i>Issuer fee</i>	11.121	16.349
<i>Agent bank fee</i>	6.240	6.240
<i>Agency Rating fee</i>	18.450	15.000
	<u>275.840</u>	<u>357.438</u>

### 7.4 – Imparidade do crédito

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Jun-12</b> <b>Euros</b>
<i>Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotação do exercício	1.601.698	-
Reversão do exercício	-	-
	<u>1.601.698</u>	<u>-</u>

### 7.5 – Disponibilidades em instituições de crédito

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
Depósitos à ordem	3.531.239	6.612.275
<i>Cash Reserve</i>	6.215.505	6.215.505
<i>Excess Available Principal</i>	70	70
	<u>9.746.815</u>	<u>12.827.850</u>

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 7.6 – Crédito a Clientes

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
Crédito	132.609.564	173.330.772
Juro Vencido	10.593.274	1.005.617
Periodificação de juros	493.972	565.361
Imparidade	<u>(13.372.119)</u>	<u>(13.811.819)</u>
	<u>130.324.691</u>	<u>161.089.931</u>

A rubrica Crédito a clientes – Aqua Finance 3 regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 213.210.000, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos e de perdas por imparidade reconhecida, acrescido do montante de recompras de novos créditos efectuadas, bem como os respectivos juros periodificados. Os valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos e aos montantes de recompras de novos créditos efectuadas são analisados como segue:

<b>Ano</b>	<b>Saldo Inicial</b> <b>Euros</b>	<b>Recebimentos</b> <b>Euros</b>	<b>Recompras</b> <b>Euros</b>	<b>WO</b> <b>Euros</b>	<b>Saldo Final</b> <b>Euros</b>
2008	213.210.000	-	-	-	213.210.000
2009	213.210.000	(45.389.850)	31.163.226	-	198.983.376
2010	198.983.376	(74.719.566)	76.412.458	-	200.676.268
2011	200.676.268	(78.856.211)	86.856.082	(4.032.956)	204.643.183
2012	204.643.183	(71.803.742)	46.296.306	(5.804.976)	173.330.771
2013	<u>173.330.771</u>	<u>(34.179.234)</u>	<u>-</u>	<u>(6.541.974)</u>	<u>132.609.564</u>

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	13.811.819	13.009.711
Dotação de exercício	1.601.698	6.607.084
Reversão do exercício	-	-
Utilização do exercício	<u>(2.041.399)</u>	<u>(5.804.976)</u>
Saldo em 30 de Junho	<u>13.372.119</u>	<u>13.811.819</u>

A imparidade do crédito regista a estimativa de perdas incorridas à data de fim do exercício determinadas de acordo com a avaliação da evidência objectiva da imparidade, conforme referido na política contabilística descrita na nota 1.3.

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

O risco de crédito da operação é mitigado através de contragarantias pessoais e contragarantias reais. As garantias reais correspondem a hipotecas sobre imóveis e penhores mercantis sobre bens dos clientes. Os colaterais são reavaliados periodicamente e considerando as políticas contabilísticas do originador. De acordo com o definido nas Normas Internacionais de Relato Financeiro e, de forma a reflectir o valor de mercado dos mesmos, os valores dos imóveis deverão ser revistos regularmente com base em avaliações independentes efectuadas por entidades avaliadoras certificadas e independentes ou através da utilização de coeficientes de reavaliação que reflectem a tendência de evolução do mercado para o tipo de imóvel e a área geográfica respectiva.

### 7.7 – Outros activos

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
Valor a receber	-	-
Acceptance fee	3.551	3.730
	<u>3.551</u>	<u>3.730</u>

A rubrica *Acceptance fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pelo originador que é diferido até à maturidade da Operação, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma. A Sociedade recebe os montantes correspondentes a estes serviços do originador da operação (Finicrédito) e paga às entidades que prestam esse serviço.

### 7.8 – Títulos de dívida emitidos

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
Obrigações de titularização	147.506.364	181.405.795
Juros periodificados	16.822.745	15.085.437
Outros	(25.251.449)	(23.649.750)
	<u>139.077.661</u>	<u>172.841.482</u>

A rubrica Outros inclui o reconhecimento da insuficiência/excesso que seria assumido pelos detentores dos títulos emitidos caso as operações se encerrassem à data de 30 de Junho de 2013.

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a Agosto de 2012 terminando a Dezembro de 2023, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

<b>Ano</b>	<b>Saldo Inicial Euros</b>	<b>Amortizações Euros</b>	<b>Saldo Final Euros</b>
2008	213.210.000	-	213.210.000
2009	213.210.000	-	213.210.000
2010	213.210.000	-	213.210.000
2011	213.210.000	-	213.210.000
2012	213.210.000	(31.804.205)	181.405.795
2013	181.405.795	(33.899.431)	147.506.364

### 7.9 – Outros passivos

	<b>Jun-13 Euros</b>	<b>Dez-12 Euros</b>
<i>Audit fee</i>	-	20.910
<i>Service fee</i>	36.299	46.258
<i>Issuer fee</i>	1.844	2.754
<i>Agent bank fee</i>	1.040	1.040
<i>Outros</i>	958.212	1.009.067
	<u>997.395</u>	<u>1.080.029</u>

A rubrica Outros credores é na sua maioria representada pela contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes. Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido.

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 8 - Operação Energy On N° 2

A 3 de Dezembro de 2009 a Sociedade efectuou a Operação “EnergyOn N° 2 Securitisation Notes” – esta operação consistiu na aquisição à EDP Serviço Universal, S.A., de créditos que correspondem ao direito de recebimento de montantes relativos aos pagamentos dos valores de ajustamentos positivos referentes a custos decorrentes da actividade de aquisição de energia eléctrica, relativos ao ano de 2009. Foram emitidas obrigações titularizadas ao par por um montante total de Euros 440.850.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos às diferentes classes foram os seguintes:

	Moody's	DBRS
Class A	Baa3	BBB (high)
Class B	-	-

Esta emissão corresponde a duas tranches de obrigações: “Class A Notes” emitidas ao par pelo montante de Euros 440.650.000 com uma remuneração variável de Euribor a 1 mês acrescida de um *spread* de 0,90%, após a Step-Up Date o *spread* será de 1,60%; “Class B Notes” emitidas ao par pelo montante de Euros 200.000 com uma remuneração correspondente a 12 pagamentos consecutivos, definida como *Differential Step-Up Amounts*, apenas na medida em que tais pagamentos sejam devidos. Todas elas estão registadas junto da Interbolsa e a Class A está listada na Euronext Lisboa. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em 12 de Março de 2010, mensalmente, tendo começado pela Class A seguida da Class B.

### Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito. Dada a natureza do devedor foi considerado que não existiu variação do risco de crédito.

### Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.06.2013	Taxa de Juro em 31.12.2012
Energy On n.º 2 Class A - Notes	Dezembro 2025	372.039.732	EUR 1 M + 1,60%	1,715%	1,710%

A rubrica Obrigações de titularização – EnergyOn regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela operação de titularização. Os valores recebidos mensalmente são veiculados para o conjunto de responsabilidades da operação de acordo com os termos da mesma.

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2013 e 2012 e 2011:

### Demonstração dos Resultados para os exercícios findos em 30 de Junho de 2013 e 2012

	Notas	EnergyOn nº 2	
		Jun-13	Jun-12
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	8.1	3.922.235	6.762.553
Juros e encargos similares	8.1	3.150.411	3.496.631
Margem financeira	8.1	771.825	3.265.922
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	8.2	(701.068)	(3.184.269)
Total de proveitos / (custos) operacionais		(701.068)	(3.184.269)
Gastos gerais administrativos	8.3	70.757	81.653
Total de custos operacionais		70.757	81.653
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras



## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### Balanço em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012

	Notas	EnergyOn nº 2	
		Jun-13	Dez-12
		(Euros)	(Euros)
<b>Activo</b>			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	8.4	4.881.990	5.064.974
Crédito a clientes	8.5	350.034.001	364.598.944
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos	8.6	654.919	6.016
		<u>355.570.910</u>	<u>369.669.934</u>
<b>Passivo</b>			
Passivos financeiros detidos para negociação	8.7	6.925.910	8.995.831
Títulos de dívida emitidos	8.8	348.639.177	360.574.863
Outros passivos	8.9	5.823	99.240
Total do Passivo		<u>355.570.910</u>	<u>369.669.934</u>
<b>Capital Próprio</b>			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>355.570.910</u>	<u>369.669.934</u>

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 8.1 – Margem financeira

	<u>Jun-13</u> <u>Euros</u>	<u>Jun-12</u> <u>Euros</u>
<i>Juros e rendimentos similares:</i>		
Juros de crédito	3.922.235	6.761.433
Juros de depósitos	-	1.120
	<u>3.922.235</u>	<u>6.762.553</u>
<i>Juros e encargos similares:</i>		
Juros de títulos emitidos	3.150.411	3.496.631
	<u>3.150.411</u>	<u>3.496.631</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>771.825</u>	<u>3.265.922</u>

### 8.2 – Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	<u>Jun-13</u> <u>Euros</u>	<u>Jun-12</u> <u>Euros</u>
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação Swaps	291.026	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	-	-
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação Swaps	-	1.675.640
Outros custos e perdas em operações financeiras	992.094	1.508.629
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>	<u>(701.068)</u>	<u>(3.184.269)</u>

A rubrica Lucros / (Prejuízos) em Operações com instrumentos financeiros de negociação – Swaps inclui as variações de justo valor e juros corridos dos derivados financeiros.

As rubricas Outros proveitos e ganhos / Outros custos e perdas em operações financeiras inclui o reconhecimento, no exercício, do excesso/ insuficiência assumido pelos detentores dos títulos.

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 8.3 – Gastos gerais administrativos

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Jun-12</b> <b>Euros</b>
<i>Audit fee</i>	-	-
<i>Service fee</i>	13.264	13.264
<i>Issuer fee</i>	32.553	31.735
<i>Agent bank fee</i>	5.518	5.518
<i>Legal fee</i>	-	-
<i>Arranger fee</i>	-	-
<i>Rating Agency fee</i>	13.000	24.000
<i>Euronext</i>	264	308
<i>Interbolsa</i>	5.118	5.788
<i>CMVM</i>	-	-
<i>Outros</i>	1.040	1.040
	<u>70.757</u>	<u>81.653</u>

### 8.4 – Disponibilidades em outras instituições de crédito

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
Depósitos à ordem	3.053.428	3.220.553
<i>Cash Reserve</i>	1.828.562	1.844.421
	<u>4.881.990</u>	<u>5.064.974</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação EnergyOn 2, diz respeito a depósitos à ordem junto do DB London AG.

### 8.5– Crédito a clientes

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
Crédito	349.547.875	363.519.203
Periodificação de juros	486.126	1.079.741
	<u>350.034.001</u>	<u>364.598.944</u>

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Créditos – EnergyOn nº 2 regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 435.416.041, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, acrescido da respectiva periodificação de juros e da periodificação do diferencial de encargos financeiros resultante da ocorrência da *Eurosystem Event*. Os valores referentes às amortizações entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Recebimentos Euros	Saldo Final Euros
2009	435.416.041	-	435.416.041
2010	435.416.041	(21.974.876)	413.441.165
2011	413.441.165	(25.157.003)	388.284.162
2012	388.284.162	(24.764.959)	363.519.203
2013	363.519.203	(13.971.328)	349.547.875

### 8.6 – Outros activos

	Jun-13 Euros	Dez-12 Euros
Outros devedores	2.000	2.000
Valor a receber	649.063	-
<i>Acceptance fee</i>	3.856	4.016
	<u>654.919</u>	<u>6.016</u>

A rubrica *Acceptance fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pelo originador que é diferido até à maturidade da Operação, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma. A Sociedade recebe os montantes correspondentes a estes serviços do originador da operação (EDP Serviço Universal, S.A.) e paga às entidades que prestam esse serviço.

### 8.7 – Passivos financeiros detidos para negociação

	Jun-13 Euros	Dez-12 Euros
Swaps	<u>6.925.910</u>	<u>8.995.831</u>

A rubrica Swaps refere-se ao justo valor da operação de swap de taxa de juro contratada no âmbito da operação EnergyOn nº 2 e ao respectivo juro corrido.

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

O detalhe do justo valor do Swap com referência a 30 de Junho de 2013 e 2012 é apresentado no quadro seguinte:

	<b>Montante Nocional</b>	<b>Maturidade</b>	<b>Justo valor em 30-06-2013</b>	<b>Justo valor em 31-12-2012</b>
Operação EnergyOn nº 2	377.632.123	03-12-2025	6.555.056	8.690.962

### 8.8 – Títulos de dívida emitidos

	<b>Jun-13 Euros</b>	<b>Dez-12 Euros</b>
Obrigações de titularização	359.139.747	372.039.732
Juros periodificados	307.791	335.585
Outros	(10.808.361)	(11.800.454)
	<b>348.639.177</b>	<b>360.574.863</b>

A rubrica Outros inclui o reconhecimento da insuficiência/excesso que seria assumido pelos detentores dos títulos emitidos caso as operações se encerrassem à data de 30 de Junho de 2013.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em Março de 2010 terminando em Dezembro de 2025, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

<b>Ano</b>	<b>Saldo Inicial Euros</b>	<b>Amortizações Euros</b>	<b>Saldo Final Euros</b>
2009	440.850.000	-	440.850.000
2010	440.850.000	(19.683.496)	421.166.504
2011	421.166.504	(24.681.102)	396.485.402
2012	396.485.402	(24.445.870)	372.039.532
2013	372.039.532	(12.899.785)	359.139.747

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 8.9 – Outros Passivos

	<b>Jun-13</b>	<b>Dez-12</b>
	<b>Euros</b>	<b>Euros</b>
<i>Audit fee</i>	0	24.600
<i>Service fee</i>	2.083	1.319
<i>Issuer fee</i>	2.873	3.142
<i>Agent bank fee</i>	867	549
Outros	0	69.630
	<b>5.823</b>	<b>99.240</b>

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

## 10 - Operação Nostrum Mortgage No. 2

A 5 de Novembro de 2010 a Sociedade efectuou a Operação “Nostrum Mortgage No. 2 Securitisation Notes” – esta operação consistiu na aquisição de uma carteira de créditos hipotecários da Caixa Geral de Depósitos no montante de Euros 5.345.050.000 e respectivamente, a emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 4.008.800.000 Class A, Euros 1.336.250.000 Class B, Euros 84.900.000 Class C. As 3 tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os ratings atribuídos às diferentes classes foram os seguintes:

	Fitch	Moddys
Class A	A -	Baa3
Class B	-	-
Class C	-	-

A remuneração das obrigações encontra-se indexada à Euribor a três meses, acrescida de um *spread* de 0,2% e 0,3% para a Class A e para a Class B, respectivamente. As obrigações de classe C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em 20 de Fevereiro de 2011 terminando a 20 Maio de 2065, a data de maturidade legal para todas as tranches.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a remuneração das obrigações (incluindo o reembolso do capital) está dependente da performance dos activos, sendo que em caso de delinquência desses activos esta é integralmente reflectida na remuneração das obrigações.

Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de crédito hipotecário.

### *Imparidade*

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito que tem em consideração o montante estimado dos recebimentos de dívidas até ao final da operação (baseado na análise histórica de recebimentos), os custos e proveitos associados, bem como a taxa de juro implícita na operação. As perdas por imparidade dos activos securitizados, ou quaisquer outros factos no âmbito da operação poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

*Títulos de dívida emitidos*

	<b>Maturidade Legal</b>	<b>Montante Euros</b>	<b>Taxa de Juro</b>	<b>Taxa de Juro em 30.06.2013</b>	<b>Taxa de Juro em 31.12.2012</b>
Nostrum Mortgage					
Class A-Notes	Novembro de 2065	3.562.772.910	EUR 3 M + 0,2%	0,399%	0,391%
Class B-Notes	Novembro de 2065	1.336.250.000	EUR 3 M + 0,3%	0,499%	0,491%

A rubrica Obrigações de titularização – Nostrum Mortgage regista o valor contabilístico das obrigações de titularização emitidas, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão corresponde a duas tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração variável indexada à Euribor a 3 meses mais spread de 0,2% e 0,3%, respectivamente e a uma terceira tranche de obrigações (“Class C Notes”) a remuneração destas notes será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Classe B”. Trimestralmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e transferidos para a Sociedade. Este valor descontado dos custos será pago ao detentor das obrigações



## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2013 e 2012:

### Demonstração dos Resultados para os períodos findos em 30 de Junho de 2013 e 2012

	Notas	Nostrum	
		Jun-13	Jun-12
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	10.1	28.893.073	56.814.846
Juros e encargos similares	10.1	23.878.384	46.725.003
Margem financeira	10.1	5.014.688	10.089.843
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	10.2	48.150.729	(7.612.003)
Total de proveitos / (custos) operacionais		48.150.729	(7.612.003)
Gastos gerais administrativos	10.3	549.895	544.264
Total de custos operacionais		549.895	544.264
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	10.4	52.615.522	1.933.576
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### Balanço em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012

	Notas	Nostrum	
		Jun-13	Dez-12
		(Euros)	(Euros)
<b>Activo</b>			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	10.5	94.761.458	113.893.917
Crédito a clientes	10.6	4.710.910.361	4.819.747.602
Activos financeiros detidos para negociação	10.7	-	-
Outros activos	10.8	130.899	130.900
		<u>4.805.802.718</u>	<u>4.933.772.419</u>
<b>Passivo</b>			
Títulos de dívida emitidos	10.9	4.775.133.584	4.900.164.110
Passivos financeiros detidos para negociação	10.7	27.157.981	32.217.176
Outros passivos	10.10	3.511.152	1.391.133
Total do Passivo		<u>4.805.802.718</u>	<u>4.933.772.419</u>
<b>Capital Próprio</b>			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>4.805.802.718</u>	<u>4.933.772.419</u>

### Contas extrapatrimoniais (nota 10.11)

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 10.1 – Margem financeira

	<b>Jun-13</b>	<b>Jun-12</b>
	<b>Euros</b>	<b>Euros</b>
<i>Juros e rendimentos similares:</i>		
Juros de crédito	28.610.563	56.430.764
Juros de depósitos	282.510	384.081
	<u>28.893.073</u>	<u>56.814.845</u>
<i>Juros e encargos similares:</i>		
Juros de títulos emitidos	23.878.384	46.725.003
	<u>23.878.384</u>	<u>46.725.003</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>5.014.688</u>	<u>10.089.843</u>

### 10.2 – Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	<b>Jun-13</b>	<b>Jun-12</b>
	<b>Euros</b>	<b>Euros</b>
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação Swap:	-	(9.545.579)
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	52.615.522	1.933.576
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação Swap:	1.442.260	
Outros custos e perdas em operações financeiras	3.022.534	-
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u>48.150.729</u>	<u>(7.612.003)</u>

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Lucros / (Prejuízos) em Operações com instrumentos financeiros de negociação – Swaps inclui as variações de justo valor e juros corridos dos derivados financeiros.

As rubricas Outros proveitos e ganhos / Outros custos e perdas em operações financeiras inclui o reconhecimento, no exercício, do excesso/ insuficiência assumido pelos detentores dos títulos.

### 10.3 - Gastos gerais administrativos

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Jun-12</b> <b>Euros</b>
<i>Audit fee</i>	-	-
<i>Service fee</i>	242.345	254.894
<i>Issuer fee</i>	181.758	191.170
<i>Agent bank fee</i>	13.638	8.506
<i>Euronext</i>	214	129
<i>Interbolsa</i>	45.634	79.566
<i>Legal fee</i>	3.690	-
<i>CMVM</i>	-	-
<i>Rating Agency fee</i>	62.616	10.000
<i>Outros</i>	-	-
	<u>549.895</u>	<u>544.264</u>

### 10.4 – Imparidade do crédito

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Jun-12</b> <b>Euros</b>
<i>Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotação do exercício	52.615.522	1.933.576
Reversão do exercício	-	-
	<u>52.615.522</u>	<u>1.933.576</u>

### 10.5 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
Depósitos à ordem	39.591.446	43.051.954
Cash Reserve	55.170.012	70.841.963
	<u>94.761.458</u>	<u>113.893.917</u>

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Nostrum, diz respeito a depósitos à ordem junto da Caixa Geral de Depósitos.

### 10.6 – Crédito a Clientes

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
Crédito	4.726.757.970	4.861.176.149
Juro Vencido	36.146.014	1.237.756
Periodificação de juros	2.623.392	2.555.165
Imparidade	(54.617.014)	(45.221.468)
	<u>4.710.910.361</u>	<u>4.819.747.602</u>

A rubrica Crédito a clientes – Nostrum Mortgage nº 2 regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 5.345.050.000, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, acrescido do montante de recompras de novos créditos efectuadas, bem como os respectivos juros periodificados. Os valores referentes às amortizações entretanto ocorridas são analisados como segue:

<b>Ano</b>	<b>Saldo Inicial</b> <b>Euros</b>	<b>Recebimentos</b> <b>Euros</b>	<b>WO</b> <b>Euros</b>	<b>Saldo Final</b> <b>Euros</b>
2010	5.345.050.000	(64.014.228)	-	5.281.035.772
2011	5.281.035.772	(219.759.792)	(1.688.477)	5.059.587.503
2012	5.059.587.503	(144.048.444)	(54.362.910)	4.861.176.149
2013	4.861.176.149	(91.198.203)	(43.219.976)	4.726.757.970

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	45.221.468	46.565.662
Dotação do exercício	52.615.522	54.720.095
Reversão do exercício	(33.124.859)	(1.701.379)
Utilização do exercício	(10.095.117)	(54.362.910)
Saldo em 30 de Junho	<u>54.617.014</u>	<u>45.221.468</u>

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

A imparidade do crédito regista a estimativa de perdas incorridas à data de fim do exercício determinadas de acordo com a avaliação da evidência objectiva da imparidade, conforme referido na política contabilística descrita na nota 1.3.

### 10.7 – Activos / (Passivos) financeiros detidos para negociação

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
Swap	27.157.981	32.217.176
	<u>27.157.981</u>	<u>32.217.176</u>

A rubrica Swaps refere-se ao justo valor da operação de swap de taxa de juro contratada no âmbito da operação Nostrum Mortgage nº 2 e ao respectivo juro corrido.

	<b>Montante</b> <b>Nocional</b>	<b>Maturidade</b>	<b>Justo Valor</b> <b>em 30.06.2013</b>	<b>Justo Valor</b> <b>em 31.12.2012</b>
Operação Nostrum II	4.821.565.518	05-11-2065	27.237.462	30.259.996

O detalhe do justo valor do Swap com referência a 30 de Junho de 2013 é apresentado no quadro seguinte:

### 10.8 – Outros activos

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
Valores a receber		
Outros	130.899	130.900
	<u>130.899</u>	<u>130.900</u>

### 10.9 - Títulos de dívida emitidos

	<b>Jun-13</b>	<b>Dez-12</b>
	<b>Euros</b>	<b>Euros</b>
Obrigações de titularização	4.866.921.159	4.979.198.660
Juros periodificados	69.148.031	5.030.954
Outros	(160.935.606)	(84.065.504)
	<u>4.775.133.584</u>	<u>4.900.164.110</u>

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Outros inclui o reconhecimento da insuficiência/excesso que seria assumido pelos detentores dos títulos emitidos caso as operações se encerrassem à data de 30 de Junho de 2013.

Os valores referentes às amortizações entretanto ocorridas são analisados como segue:

<b>Ano</b>	<b>Saldo Inicial Euros</b>	<b>Amortizações Euros</b>	<b>Saldo Final Euros</b>
2011	5.429.950.000	(267.213.955)	5.162.736.045
2012	5.162.736.045	(183.537.385)	4.979.198.660
2013	4.979.198.660	(112.277.501)	4.866.921.159

### 10.10 – Outros Passivos

	<b>Jun-13 Euros</b>	<b>Dez-12 Euros</b>
<i>Audit fee</i>	-	30.750
<i>Service fee</i>	54.521	57.161
<i>Issuer fee</i>	40.891	42.871
<i>Agent bank fee</i>	2.161	2.595
<i>Outros</i>	3.413.579	1.257.756
	<b>3.511.152</b>	<b>1.391.133</b>

A rubrica Outros representa a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes. Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido.

### 10.11 – Contas extrapatrimoniais

	<b>Jun-13 Euros</b>	<b>Dez-12 Euros</b>
Garantias reais	6.604.185.013	6.604.185.013



## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 11 - Operação Caravela SME No. 2

A 23 de Dezembro de 2010 a Sociedade efectuou a Operação “Cavarela SME No. 2 Securitisation Notes” – esta operação consistiu na aquisição de uma carteira de linhas de crédito concedidas a pequenas e médias empresas no montante de Euros 2.741.078.467 e respectivamente, a emissão de obrigações titularizadas divididas em 4 tranches: Euros 1.260.000.000 Class A, Euros 1.080.000.000 Class B, Euros 37.300.000 Class C e Euros 363.778.467 *Residual Variable Funding Notes*. As 4 tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os ratings atribuídos às diferentes classes foram os seguintes:

	Fitch	DBRS
Class A	A -	AA
Class B	-	-
Class C	-	-

A remuneração das obrigações encontra-se indexada à Euribor a um mês, acrescida de um *spread* de 1%, 1,1% e 1,1% para a Class A, para a Class B e Class C, respectivamente. As obrigações *Residual Variable Funding Notes* não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações irá iniciar-se a 23 de Dezembro de 2014 terminando a 23 Dezembro de 2020, a data de maturidade legal para todas as tranches.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a remuneração das obrigações (incluindo o reembolso do capital) está dependente da performance dos activos, sendo que em caso de delinquência desses activos esta é integralmente reflectida na remuneração das obrigações.

Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de linhas de crédito concedidas a pequenas e médias empresas.

#### *Imparidade*

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito que tem em consideração o montante estimado dos recebimentos de dívidas até ao final da operação (baseado na análise histórica de recebimentos), os custos e proveitos associados, bem como a taxa de juro implícita na operação. As perdas por imparidade dos activos securitizados, ou quaisquer outros factos no âmbito da operação poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### *Títulos de dívida emitidos*

	<b>Maturidade Legal</b>	<b>Montante Euros</b>	<b>Taxa de Juro</b>	<b>Taxa de Juro em 30.06.2013</b>	<b>Taxa de Juro em 31.12.2012</b>
Caravela SME Class A-Notes	Dezembro de 2020	1.260.000.000	EUR 1 M + 1%	1,125%	1,110%
Class B-Notes	Dezembro de 2020	1.080.000.000	EUR 1 M + 1,1%	1,225%	1,210%

A rubrica Obrigações de titularização – Caravela SME regista o valor contabilístico das obrigações de titularização emitidas, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão corresponde a três tranches de obrigações (“Class A Notes”, “Class B Notes” e “Class C Notes”) com uma remuneração variável indexada à Euribor a 1 meses mais spread de 1%, 1,1% e 1,1%, respectivamente. Mensalmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e transferidos para a Sociedade. Este valor descontado dos custos será pago ao detentor das obrigações.

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2013 e 2012:

### Demonstração dos Resultados para os períodos findos em 30 de Junho de 2013 e 2012

	Notas	Caravela	
		Jun-13 (Euros)	Jun-12 (Euros)
Juros e rendimentos similares	11.1	90.270.453	69.380.644
Juros e encargos similares	11.1	88.703.240	67.653.664
Margem financeira	11.1	1.567.213	1.726.980
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	11.2	7.595.328	-
Total de proveitos / (custos) operacionais		7.595.328	-
Gastos gerais administrativos	11.3	1.567.213	1.726.980
Total de custos operacionais		1.567.213	1.726.980
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	11.4	7.595.328	-
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### Balanço em 30 de Junho de 2013 e Dezembro de 2012

	Notas	Caravela	
		Jun-13	Dez-12
		(Euros)	(Euros)
<b>Activo</b>			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	11.5	209.634.143	86.627.475
Créditos a clientes	11.6	2.442.959.321	2.567.572.589
Outros activos		-	-
		<u>2.652.593.464</u>	<u>2.654.200.064</u>
<b>Passivo</b>			
Títulos de dívida emitidos	11.7	2.652.546.571	2.654.010.932
Outros passivos	11.8	46.893	189.132
Total do Passivo		<u>2.652.593.464</u>	<u>2.654.200.064</u>
<b>Capital Próprio</b>			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>2.652.593.464</u>	<u>2.654.200.064</u>

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Jun-12</b> <b>Euros</b>
<i>Juros e rendimentos similares:</i>		
Juros de crédito	90.270.453	69.377.871
Juros de depósitos	-	2.773
	<u>90.270.453</u>	<u>69.380.644</u>
<i>Juros e encargos similares:</i>		
Juros de títulos emitidos	88.703.240	67.653.664
	<u>88.703.240</u>	<u>67.653.664</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>1.567.213</u>	<u>1.726.980</u>

### 11.2 - Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Jun-12</b> <b>Euros</b>
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	7.595.328	-
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor de resultados:</i>		
Outros custos e perdas em operações financeiras	-	-
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u>7.595.328</u>	<u>-</u>

As rubricas Outros proveitos e ganhos / Outros custos e perdas em operações financeiras inclui o reconhecimento, no exercício, do excesso/ insuficiência assumido pelos detentores dos títulos.

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 11.3 – Gastos gerais administrativos

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Jun-12</b> <b>Euros</b>
<i>Audit fee</i>	-	-
<i>Service fee</i>	1.320.014	1.432.570
<i>Issuer fee</i>	124.438	125.125
<i>Agent bank fee</i>	2.976	2.895
<i>Arranger fee</i>	-	-
<i>Transaction Manager</i>	66.157	71.830
<i>Agency Rating fee</i>	24.600	50.000
<i>Legal fee</i>	-	13.284
<i>Euronext</i>	257	283
<i>Interbolsa</i>	26.221	28.358
<i>DB Portugal</i>	2.550	2.636
<i>CMVM</i>	-	-
	<u>1.567.213</u>	<u>1.726.980</u>

### 11.4 – Imparidade do crédito

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Jun-12</b> <b>Euros</b>
<i>Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotação do exercício	7.595.328	-
Reversão do exercício	-	-
	<u>7.595.328</u>	<u>-</u>

### 11.5 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
Depósitos à ordem	179.898.143	56.891.475
Cash Reserve	29.736.000	29.736.000
	<u>209.634.143</u>	<u>86.627.475</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Caravela diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG – London.

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 11.6 – Crédito a Clientes

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
Crédito	2.397.678.984	2.544.364.541
Crédito Vencido	96.319.052	75.253.385
Periodificação de juros	10.728.026	2.126.075
Imparidade	(61.766.740)	(54.171.412)
	<u>2.442.959.321</u>	<u>2.567.572.589</u>

A rubrica Crédito a clientes – Caravela SME regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 2.397.678.984, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, acrescido do montante de recompras de novos créditos efectuadas, bem como os respectivos juros periodificados. Os valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, aos montantes de recompras de novos créditos efectuadas e às substituições de créditos ocorridas são analisados como segue:

<b>Ano</b>	<b>Saldo Inicial</b> <b>Euros</b>	<b>Recebimentos</b> <b>Euros</b>	<b>Recompras</b> <b>Euros</b>	<b>Substituições</b> <b>Euros</b>	<b>Líquido</b> <b>Euros</b>
2.010	2.741.078.467	(190.193.115)	31.688.239	-	2.582.573.591
2.011	2.582.573.591	(460.178.366)	739.171.057	(60.424.346)	2.801.141.936
2.012	2.801.141.936	(699.798.667)	598.917.113	(155.895.841)	2.544.364.541
2.013	2.544.364.541	(146.685.557)	-	-	2.397.678.984

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	54.171.412	31.053.407
Dotação do exercício	7.595.328	23.118.005
Reversão do exercício	-	-
Saldo em 30 de Junho	<u>61.766.740</u>	<u>54.171.412</u>

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 11.7 - Títulos de dívida emitidos

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
Obrigações de titularização	2.603.000.000	2.622.000.000
Juros periodificados	111.313.311	86.182.344
Outros	(61.766.740)	(54.171.412)
	<u>2.652.546.571</u>	<u>2.654.010.932</u>

A rubrica Outros inclui o reconhecimento da insuficiência/excesso que seria assumido pelos detentores dos títulos emitidos caso as operações se encerrassem à data de 30 de Junho de 2013.

Os valores referentes às amortizações e subscrições de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

<b>Ano</b>	<b>Saldo Inicial</b> <b>Euros</b>	<b>Amortizações</b> <b>Euros</b>	<b>Subscrições</b> <b>Euros</b>	<b>Saldo Final</b> <b>Euros</b>
2010	2.741.078.467	(84.199.457)	40.420.990	2.697.300.000
2011	2.697.300.000	(1.425.872.929)	1.528.319.748	2.799.746.819
2012	2.799.746.819	(1.690.746.009)	1.512.999.190	2.622.000.000
2013	<u>2.622.000.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.622.000.000</u>

### 11.8 – Outros Passivos

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
<i>Audit fee</i>	-	30.750
<i>Service fee</i>	42.067	30.241
<i>Issuer fee</i>	4.125	2.750
<i>Agent bank fee</i>	433	58
<i>Transaction Manager</i>	268	1.497
Outros	-	123.836
	<u>46.893</u>	<u>189.132</u>



## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 15 - Operação Lusitano Finance No. 3

A 25 de Novembro de 2011 a Sociedade efectuou a Operação “Lusitano Finance No. 3 Securitisation Notes” – esta operação consistiu na aquisição de uma carteira de linhas de crédito ao consumo e planos de Poupança do Banco Espírito Santo, S.A. no montante total de Euros 677.900.000 e respectivamente, a emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 450.700.000 Class A, Euros 207.200.000 Class B, Euros 20.000.000 Class C. As 3 tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

A remuneração das obrigações encontra-se indexada à Euribor a três meses, acrescida de um *spread* de 1% e 2% para a Class A e para a Class B, respectivamente. As obrigações de classe C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a 19 de Janeiro de 2012 terminando a 21 de Outubro de 2029, a data de maturidade legal para todas as tranches.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a remuneração das obrigações (incluindo o reembolso do capital) está dependente da performance dos activos, sendo que em caso de delinquência desses activos esta é integralmente reflectida na remuneração das obrigações.

Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de linhas de crédito ao consumo e planos de poupança.

#### *Imparidade*

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito que tem em consideração o montante estimado dos recebimentos de dívidas até ao final da operação (baseado na análise histórica de recebimentos), os custos e proveitos associados, bem como a taxa de juro implícita na operação. As perdas por imparidade dos activos securitizados, ou quaisquer outros factos no âmbito da operação poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

#### *Títulos de dívida emitidos*

	<b>Maturidade Legal</b>	<b>Montante Euros</b>	<b>Taxa de Juro</b>	<b>Taxa de Juro em 30.06.2013</b>	<b>Taxa de Juro em 31.12.2012</b>
Lusitano Finance Class A-Notes	Outubro de 2029	269.279.098	EUR 3 M + 1%	1,208%	1,205%
Class B-Notes	Outubro de 2029	207.200.000	EUR 3 M + 2%	2,208%	2,205%

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Obrigações de titularização – Lusitano Finance No. 3 regista o valor contabilístico das obrigações de titularização emitidas, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão corresponde a três tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração variável indexada à Euribor a 3 meses mais spread de 1% e 2%, respectivamente e a uma terceira tranche de obrigações (“Class C Notes”) a remuneração destas notes será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Classe B”. Trimestralmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e transferidos para a Sociedade. Este valor descontado dos custos será pago ao detentor das obrigações.

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2013 e 2012:

### Demonstração dos Resultados para os períodos findos em 30 de Junho de 2013 e 2012

	Notas	Lusitano Finance	
		Jun-13	Jun-12
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	15.1	13.501.616	23.085.552
Juros e encargos similares	15.1	13.147.746	22.581.091
Margem financeira	15.1	353.870	504.461
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	15.2	1.734.200	133.578
Total de proveitos / (custos) operacionais		1.734.200	133.578
Gastos gerais administrativos	15.3	360.550	638.039
Total de custos operacionais		360.550	638.039
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	15.4	1.727.520	-
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### Balanço em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012

	Notas	Lusitano Finance	
		Jun-13	Dec-12
		(Euros)	(Euros)
<b>Activo</b>			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	15.5	56.462.907	73.923.065
Crédito a clientes	15.6	346.437.405	427.162.213
Outros activos	15.7	9.052	9.332
		<u>402.909.364</u>	<u>501.094.610</u>
<b>Passivo</b>			
Títulos de dívida emitidos	15.8	401.842.006	500.307.000
Outros passivos	15.9	1.067.359	787.610
Total do Passivo		<u>402.909.364</u>	<u>501.094.610</u>
<b>Capital Próprio</b>			
Capital		-	-
Prestações suplementares		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>402.909.364</u>	<u>501.094.610</u>

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 15.1 – Margem financeira

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Jun-12</b> <b>Euros</b>
<i>Juros e rendimentos similares:</i>		
Juros de crédito	13.368.771	23.040.921
Juros de depósitos	-	44.631
Prémio de emissão de obrigações	132.844	-
	<u>13.501.616</u>	<u>23.085.552</u>
<i>Juros e encargos similares:</i>		
Juros de outros empréstimos	-	-
Juros de títulos emitidos	13.147.746	22.581.091
	<u>13.147.746</u>	<u>22.581.091</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>353.870</u>	<u>504.461</u>

### 15.2 - Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Jun-12</b> <b>Euros</b>
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	1.734.200	133.578
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Outros custos e perdas em operações financeiras	-	-
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u>1.734.200</u>	<u>133.578</u>

As rubricas Outros proveitos e ganhos / Outros custos e perdas em operações financeiras inclui o reconhecimento, no exercício, do excesso/ insuficiência assumido pelos detentores dos títulos.

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 15.3 – Gastos gerais administrativos

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Jun-12</b> <b>Euros</b>
<i>Audit fee</i>	-	26.101
<i>Service fee</i>	312.937	461.464
<i>Issuer fee</i>	24.372	45.168
<i>Agent bank fee</i>	3.886	4.317
<i>Interbolsa</i>	7.042	5.015
<i>Euronext</i>	257	11.875
<i>Legal fee</i>	9.471	79.950
<i>BES</i>	2.586	4.150
	<u>360.550</u>	<u>638.039</u>

### 15.4 – Imparidade do crédito

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Jun-12</b> <b>Euros</b>
<i>Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotação do exercício	1.727.520	-
Reversão do exercício	-	-
	<u>1.727.520</u>	<u>-</u>

### 15.5 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
Depósitos à ordem	36.462.907	53.923.065
Cash reserve	20.000.000	20.000.000
	<u>56.462.907</u>	<u>73.923.065</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Lusitano Finance nº3 diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG – London.

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 15.6 – Crédito a Clientes

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
Crédito	351.081.609	432.589.422
Juro vencido	3.446.801	568.646
Periodificação de juros	1.423.266	1.790.896
Imparidade	(9.514.271)	(7.786.751)
	<u>346.437.405</u>	<u>427.162.213</u>

A rubrica Crédito a clientes – Lusitano Finance regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 657.980.973, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, acrescido do montante de recompras de novos créditos efectuadas, bem como os respectivos juros periodificados. Os valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos efectuados são analisados como segue:

<b>Ano</b>	<b>Saldo inicial</b> <b>Euros</b>	<b>Recebimentos</b> <b>Euros</b>	<b>Write-Off</b> <b>Euros</b>	<b>Saldo final</b> <b>Euros</b>
2011	657.980.973	(29.242.647)	-	628.738.326
2012	628.738.326	(196.077.635)	(71.269)	432.589.422
2013	432.589.422	(81.507.813)	-	351.081.609

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	7.786.751	7.798.038
Dotação do exercício	1.727.520	499.958
Reversão do exercício	-	(439.975)
Utilização do exercício	-	(71.270)
Saldo em 30 de Junho	<u>9.514.271</u>	<u>7.786.751</u>

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 15.7 Outros activos

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
Outros		
Up Front fee	9.052	9.332
	<u>9.052</u>	<u>9.332</u>

### 15.8 – Títulos de dívida emitidos

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>	<b>Dez-12</b> <b>Euros</b>
Obrigações de titularização	399.919.108	496.479.098
Juros periodificados	7.136.328	7.180.969
Outros	(9.585.540)	(7.858.020)
Prémio Emissao	4.372.110	4.504.954
	<u>401.842.006</u>	<u>500.307.000</u>

A rubrica Outros inclui o reconhecimento da insuficiência/excesso que seria assumido pelos detentores dos títulos emitidos caso as operações se encerrassem à data de 30 de Junho de 2013 .

<b>Ano</b>	<b>Saldo inicial</b> <b>Euros</b>	<b>Amortizações</b> <b>Euros</b>	<b>Saldo final</b> <b>Euros</b>
2011	677.900.000	-	677.900.000
2012	677.900.000	(181.420.902)	496.479.098
2013	<u>496.479.098</u>	<u>(96.559.990)</u>	<u>399.919.108</u>



## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 15.8 – Outros passivos

	<b>Jun-13</b>	<b>Dez-12</b>
	<b>Euros</b>	<b>Euros</b>
<i>Audit fee</i>	-	61.500
<i>Service fee</i>	112.582	144.806
<i>Issuer fee</i>	8.499	10.635
<i>Agent bank fee</i>	1.993	1.011
<i>Outros</i>	944.284	569.658
	<b>1.067.359</b>	<b>787.610</b>

A rubrica Outros representa a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes. Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido.

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 16 - Operação Volta Electricity Receivables

A 30 de Maio de 2013 a Sociedade efectuou a Operação “ Volta Electricity Receivables Securitisation Notes” – esta operação consistiu na aquisição à EDP Serviço Universal, S.A. de créditos que correspondem ao direito de recebimento de montantes relativos aos pagamentos dos valores de ajustamentos positivos referentes a custos decorrentes da actividade de aquisição de energia eléctrica, relativos ao ano de 2012. Foram emitidas obrigações titularizadas ao par por um montante total de Euros 455.095.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos às diferentes classes foram os seguintes:

	Fitch	Moddys	DBRS
Senior Note	BBB	Baa3	BBB+
	-	-	-
	-	-	-

Esta emissão corresponde a três tranches de obrigações: “Senior Notes” emitidas pelo montante de Euros 450.000.000; “Class R Notes” emitidas pelo montante de Euros 400.000; “Liquidity Notes” emitidas pelo montante de Euros 4.695.000.

A remuneração das Senior Notes é fixa, com a taxa anual de 4,172%. As restantes de classes não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações irá iniciar-se a 16 de Julho de 2013 terminando a 16 Fevereiro de 2017, a data de maturidade legal para todas as tranches

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 30.06.2013
Volta Receivables Senior Notes	Fevereiro de 2017	450.000.000	Fixa	4,172%
Class R-Notes	Fevereiro de 2017	400.000		
Liquidity Notes	Fevereiro de 2017	4.695.000		

### Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito. Dada a natureza do devedor foi considerado que não existiu variação do risco de crédito.

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### *Títulos de dívida emitidos*

	<b>Maturidade Legal</b>	<b>Montante Euros</b>	<b>Taxa de Juro</b>	<b>Taxa de Juro em 30.06.2013</b>
Volta Receivables				
Senior Notes	Fevereiro de 2017	450.000.000	Fixa	4,172%
Class R-Notes	Fevereiro de 2017	400.000		
Liquidity Notes	Fevereiro de 2017	4.695.000		

A rubrica Obrigações de titularização –Volta Electricity Receivables regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão corresponde a três tranches de obrigações ( “Senior Notes”, “ R Notes” e “Liquidity Notes”), a remuneração das “Senior Notes” é fixa, as restantes tranches não têm taxa de juro definida, tendo apenas, direito aos montantes disponíveis após cumprimento das responsabilidades da operação.

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2013:

### Demonstração dos Resultados para o período compreendido entre 30 de Maio e 30 de Junho de 2013

		<u>Volta Receivables</u>
	Notas	<u>Jun-13</u>
		(Euros)
Juros e rendimentos similares	16.1	2.408.855
Juros e encargos similares	16.1	1.616.650
Margem financeira	16.1	<u>792.205</u>
Resultados de serviços e comissões		-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	16.2	<u>(773.076)</u>
Total de proveitos / (custos) operacionais		<u>(773.076)</u>
Gastos gerais administrativos	16.3	<u>19.129</u>
Total de custos operacionais		<u>19.129</u>
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	16.4	<u>-</u>
Resultado operacional		<u>-</u>
Resultado antes de impostos		<u>-</u>
Impostos sobre lucros		<u>-</u>
Resultado do exercício		<u><u>-</u></u>

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### Balanço compreendido entre 30 de Maio e 30 de Junho de 2013

		<u>Volta Receivables</u>
	Notas	<u>Jun-13</u>
<b>Activo</b>		(Euros)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	16.5	17.071.618
Crédito a clientes	16.6	440.427.237
Activos financeiros detidos para negociação	16.7	-
Outros activos	16.8	-
		<hr/>
		457.498.855
		<hr/> <hr/>
<b>Passivo</b>		
Títulos de dívida emitidos	16.9	457.484.726
Passivos financeiros detidos para negociação	16.7	-
Outros passivos	16.10	14.129
		<hr/>
Total do Passivo		457.498.855
		<hr/> <hr/>
<b>Capital Próprio</b>		
Capital		-
Prestações acessórias de capital		-
Reservas e resultados acumulados		-
Resultado do exercício		-
		<hr/>
Total do Capital Próprio		-
		<hr/> <hr/>
		457.498.855
		<hr/> <hr/>

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 16.1 – Margem financeira

	<b>Jun-13</b>
	<b>Euros</b>
<i>Juros e rendimentos similares:</i>	
Juros de crédito	2.408.855
	<u>2.408.855</u>
<i>Juros e encargos similares:</i>	
Juros de títulos emitidos	1.616.650
	<u>1.616.650</u>
<i>Margem financeira</i>	<u><u>792.205</u></u>

### 16.2 – Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	<b>Jun-13</b>
	<b>Euros</b>
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>	
Operações com instrumentos financeiros de negociação	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	-
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>	
Operações com instrumentos financeiros de negociação	-
Outros custos e perdas em operações financeiras	773.076
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u><u>(773.076)</u></u>

A rubrica Outros proveitos e ganhos em operações financeiras inclui o reconhecimento da insuficiência/excesso que seria assumido pelos detentores dos títulos emitidos à data de 30 de Junho de 2013.

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 16.3 – Gastos gerais administrativos

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>
<i>Audit fee</i>	-
<i>Service fee</i>	5.000
<i>Issuer fee</i>	7.838
<i>Agent bank fee</i>	6.292
	<u>19.129</u>

### 16.5 – Disponibilidades em outras instituições de crédito

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>
Depósitos à ordem	11.976.618
Cash Reserve	5.095.000
	<u>17.071.618</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Volta Receivables, diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG - London.

### 16.6 – Crédito a Clientes

	<b>Jun-13</b> <b>Euros</b>
Crédito	414.020.304
Juro Vencido	-
Periodificação de juros	26.406.933
Imparidade	-
	<u>440.427.237</u>

A rubrica Crédito a clientes – Volta Receivables regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 422.661.767, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, acrescido da respectiva periodificação de juros. Os valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos são analisados como segue:

## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

<b>Ano</b>	<b>Saldo Inicial Euros</b>	<b>Recebimentos Euros</b>	<b>Saldo Final Euros</b>
2013	422.691.767	(8.671.463)	414.020.304

### 16.9 – Títulos de dívida emitidos

	<b>Jun-13 Euros</b>
Obrigações de titularização	455.095.000
Juros periodificados	1.616.650
Outros	773.076
	<b>457.484.726</b>

A rubrica Outros inclui o reconhecimento da insuficiência/excesso que seria assumido pelos detentores dos títulos emitidos caso as operações se encerrassem à data de 30 de Junho de 2013.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações irá iniciar-se a Janeiro de 2011 terminando a Dezembro de 2063, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

<b>Ano</b>	<b>Saldo Inicial Euros</b>	<b>Amortizações Euros</b>	<b>Saldo Final Euros</b>
2013	455.095.000	-	455.095.000



## 25 Análise detalhada das operações (continuação)

### 16.10 – Outros passivos

	<b>Jun-13</b>
	<b>Euros</b>
<i>Audit fee</i>	-
<i>Service fee</i>	5.000
<i>Issuer fee</i>	7.838
<i>Agent bank fee</i>	1.292
	<b>14.129</b>